

#2

Concelho

Fevereiro > Abril 2010

MONFORTE

Revista Municipal



NOTA DA REDACÇÃO

Alguma informação publicada na Revista Municipal já perdeu, obviamente, oportunidade e actualidade, pois foi elaborada e divulgada quando os acontecimentos respectivos decorreram ou decorriam.

No entanto, e porque este órgão de informação serve de apresentação retrospectiva das actividades realizadas durante o período a que corresponde a edição, são respeitados os tempos verbais usados na redacção dos textos originais, mantendo, também, e integralmente, o seu teor.

Índice

03 | Abertura

05 | Formação

06 | Feriado Municipal

08 | Páscoa

10 | Obras

14 | "dar voz..."

17 | Colectividades

20 | 25 de Abril

22 | Cultura

28 | Diversos

40 | Desporto

43 | Acção Social

45 | CPCJ

EDITORIAL



Caros Munícipes,
Vivemos hoje um período particularmente difícil no que diz respeito à situação económico-financeira em quase todo o Mundo, muito especialmente na Europa. Infelizmente, o nosso país não foge a todas estas dificuldades tendo, por isso, sido tomadas medidas de grande contenção financeira por parte do governo central português. Como é natural, também o Concelho de Monforte e os seus munícipes serão inevitável e infelizmente afectados por estas medidas, já por demais conhecidas. Foi por isso que a actual gestão camarária promoveu algumas acções de contenção financeira, não só devido à muito complicada situação do país, mas também, pela quase dramática situação financeira do próprio município. Embora tenhamos consciência dessas dificuldades, e com a devida ponderação e controlo financeiro, decidimos continuar com a Mostra de Teatro, a Reconstituição

Etnográfica da Romaria a Nossa Senhora dos Prazeres, o apoio de 1.500€ a cada Junta de Freguesia por ocasião das Comemorações do 36º aniversário do 25 de Abril e, entre outras iniciativas agora criadas, promovemos o Encontro Etnográfico e Folclórico em parceria com o INATEL e, principalmente, estamos a organizar o I Festival da Juventude numa estreita colaboração com as mais diversas associações e colectividades de todo o concelho. Isso possibilita uma enorme contenção de custos, e, ao mesmo tempo que a comunidade monfortense se mobilize e participe activamente neste evento!

No entanto, não descurámos de maneira nenhuma aquilo que é o apoio a essas colectividades e associações, principalmente aquelas que desenvolvem o seu trabalho na área social e de auxílio aos mais desfavorecidos. Prova disso é a liquidação total das dívidas existentes ao Centro Social de Vaiamonte e aos Bombeiros de Monforte, bem como o apoio que decidimos dar à Santa Casa

da Misericórdia de Monforte na aquisição de camas articuladas para os seus utentes, num total de mais de 65.000€!

Na actual conjuntura a que nos referimos, baixar os braços será um sinal de desânimo, e esse não é o fio condutor desta equipa, porque são eventos e apoios deste género que contribuem para a promoção e crescimento do nosso concelho.

São de facto tempos difíceis aqueles que atravessamos. No entanto já todos os Monfortenses deram mostras de conseguirem, em conjunto, ultrapassar todas as dificuldades. Quer o executivo camarário, quer funcionários da autarquia monfortense estão sempre disponíveis para fazer tudo o que este Concelho e os seus munícipes merecem. Sabemos que podemos contar com a ajuda de todos!

Um abraço amigo do

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Miguel Rasquinho'. The signature is fluid and cursive, written over a white background.

Miguel Rasquinho



MONFORTE PERDEU CIDADÃ EXEMPLAR

A pedido dos familiares de Maria Augusta da Conceição Elvas Martins, e porque consideram este órgão de comunicação um meio através do qual esta mensagem chegará, certamente, ao conhecimento de muitos Monfortenses, o Presidente da Câmara Municipal de Monforte, na qualidade de Director da Revista Municipal, acedeu proporcionar o espaço necessário e, uma vez mais, em seu nome e da entidade que representa, endereçar à família sentidas condolências, reconhecendo que Monforte ficou mais pobre com a perda da Augusta, **cidadã exemplar**.

A Augusta, nossa conterrânea, muito estimada por todos, nasceu em Monforte no dia 06 de Maio

de 1952, e deixou-nos no dia 9 de Maio, após doença prolongada. Partiu, tinha acabado de fazer 58 anos de idade. Tinha com certeza ainda muito para nos dar, como sempre fez, entregando-se inteiramente à missão de praticar o bem. Fazia-o profissionalmente, no Centro de Saúde, onde trabalhou mais de 20 anos, e junto da comunidade religiosa, dedicando-se a várias causas de solidariedade.

O Francisco, o Sérgio, o Nuno e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem a todos aqueles que apoiaram a sua querida Augusta durante a malograda doença ou lhes manifestaram, de alguma forma, o seu pesar.

FICHA TÉCNICA

Revista Municipal

Boletim informativo da Câmara Municipal de Monforte nº 2

Data - **Fevereiro > Abril 2010**

Director - **Miguel Rasquinho** (*Presidente da Câmara*)

Grafismo, Composição e Impressão - **Câmara Municipal de Monforte**

Depósito Legal - **305856/10**

Tiragem - **1500 Ex.**

Publicação - **Quadrimestral**



CÂMARA MUNICIPAL DE MONFORTE ESCLARECE OS SEUS COLABORADORES

A Câmara Municipal de Monforte está a promover, junto dos seus colaboradores, acções de esclarecimento sobre a implementação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), estabelecido pela Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro.

A realização destas acções vem dar cumprimento à primeira fase do contrato de prestação de serviços de assessoria que a Autarquia celebrou com a Soulparkers - Assessoria Estratégica e de Gestão Lda, no âmbito da apresentação e sistematização do quadro normativo do SIADAP.

As várias sessões, dirigidas a grupos estruturados de acordo com as funções exercidas pelos colaboradores

que os compõem, são conduzidas por João Chéu, representante da empresa adjudicatária, através de uma abordagem dos aspectos mais relevantes relativamente à metodologia do SIADAP, com particular incidência, obviamente, sobre o Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores, o designado SIADAP 3, e fazendo uma explicação acerca dos principais objectivos preconizados na respectiva Lei, sempre com o cuidado em insistir na colocação de dúvidas, a que os participantes têm respondido de forma que revela bastante interesse pela matéria. Afinal, constitui objectivo do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública "Reconhecer e distinguir serviços,

dirigentes e trabalhadores pelo seu desempenho e pelos resultados obtidos e estimulando o desenvolvimento de uma cultura de excelência e qualidade".

Esta prestação de serviços prevê, ainda, a concretização subsequente de mais duas fases exigidas à adequada implementação do sistema que irá avaliar o desempenho dos funcionários da Autarquia do Concelho de Monforte, prevendo a avaliação, por ponderação curricular, do desempenho até 31 de Dezembro de 2009, e, por último, a contratualização dos objectivos a atingir por cada trabalhador para o corrente ano, que devem ser definidos pelo avaliador e avaliado.



UM DIA MUITO AGUARDADO PELOS MONFORTENSES PARA COMEMORAR O FERIADO MUNICIPAL E HONRAR NOSSA SENHORA DOS PRAZERES

Simultaneamente à realização das actividades integradas no programa das Festas em Honra de Nossa Senhora dos Prazeres, que decorrem durante o Fim-de-Semana de Pascoela, no lugar com o mesmo nome, que pertence à Freguesia e Concelho de Monforte, organizadas conjuntamente pela Associação Cultural e Recreativa de Prazeres e a respectiva Junta de Freguesia, e a Autarquia local, para além dos vários apoios que concede à organização, celebra o Feriado Municipal, que se assinala sempre na Segunda-Feira de Pascoela, promovendo diversas iniciativas que associa ao programa das Festas. De entre as acções que, este ano, a Câmara Municipal preparou, salienta-se, uma vez mais, a Reconstituição Histórico-Etnográfica da Romaria a Nossa Senhora dos Prazeres, que acontece pelo quarto ano consecutivo, a degustação de produtos regionais oferecidos pelos respectivos produtores (vinhos, queijos, enchidos, carne de bovino da raça alentejana, pão...), o porco assado no espeto e a exposição temática

sobre as Festas, instalada num espaço cedido por João Manuel Gueiros, onde se incluiu uma mostra de trabalhos de pintura, inspirados nesta tradição, da autoria de Tiago Cutileiro. Este artista plástico nasceu em Évora, em 1972, e viveu em Elvas de 1978 até 2007. Actualmente reside em Oeiras mas continua muito ligado à região de Monforte que visita com regularidade.

Pode afirmar-se que a Segunda-Feira de Pascoela, é certamente um dia do ano muito aguardado não só pela população da Freguesia de Monforte, mas também das restantes Freguesias do Concelho, atraindo, cada vez mais, centenas de pessoas provenientes de outras regiões. É nesse dia que as Festas em Honra da Padroeira do lugar de Prazeres assumem o seu autêntico significado religioso com a celebração de missa, seguida de procissão. Antigamente os devotos agrupavam-se e deslocavam-se em romaria para os Prazeres, recorrendo a carroças e carros de "parelhas" que adornavam com esmero e embelezando, também, os animais que os puxavam. A romaria levava

semanas a preparar e efectuava-se sob a responsabilidade do moiral mais velho, com rigor e obedecendo a determinados preceitos. Depois de cumpridos os deveres religiosos, osromeiros continuavam os festejos, partilhando as suas merendas num convívio "campestre" que se prolongava até final da tarde e se distinguiu pela grande animação.

Percebendo a relevância que as Festas em Honra de Nossa Senhora dos Prazeres assumem no que respeita à recuperação e valorização das tradições do Concelho de Monforte, a Câmara Municipal veio, novamente, este ano, reafirmar o seu empenhamento, apoiando a Associação Cultural e Recreativa de Prazeres e, como já foi referido, promovendo outras iniciativas no âmbito das Comemorações do Feriado Municipal que se assinala no último dia das Festas.

O Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Miguel Rasquinho, desdobrou-se por diferentes eventos que, ao longo dos dias 10, 11 e 12 de Abril, atraíram centenas de pessoas ao lugar de Prazeres.

Miguel Rasquinho, acompanhado



por Manuel Pintado, Vice-Presidente do Executivo, e o Vereador Joaquim Carrajola, começou por inaugurar a exposição temática sobre as Festas e a mostra de pintura de Tiago Cutileiro, realçando a utilidade quanto à função informativa dos conteúdos apresentados e elogiando a qualidade dos trabalhos deste artista plástico que, ao longo da sua carreira, tem contribuído bastante para a projecção do nome de Monforte.

Seguidamente, os autarcas juntaram-se à representação da Junta de Freguesia de Monforte, para assistir à inauguração das melhorias efectuadas nas instalações sanitárias de Prazeres, de onde seguiram para participar na cerimónia de entrega dos troféus aos vencedores da Prova de Santo Huberto, que tinha decorrido nessa manhã.

O dia 11 começou com duas actividades que já constam do programa das Festas em Honra de Nossa Senhora do Prazeres há vários anos: o Passeio TT e "A Grande Pedalada" (Cicloturismo). Estas provas foram organizadas em parceria com a Junta de Freguesia de Monforte e são dinamizadas

por dois grupos distintos de amigos que partilham o gosto pelas motos, na modalidade de Todo-o-Terreno, e pelo ciclismo, e incluíram, à semelhança dos anos anteriores, a realização dos respectivos almoços/convívios nos quais Miguel Rasquinho esteve presente.

Porém, foi o dia 12 que preencheu completamente a agenda do Presidente da Câmara Municipal. Em Monforte, no recinto de feiras e mercados, Miguel Rasquinho assistiu à partida da Romaria para, cerca de duas horas depois, nos Prazeres, dar as boas-vindas a todos os Romeiros e convidando-os a degustar produtos do Concelho e porco assado no espeto, retribuindo, assim, a enorme adesão que voltou a verificar-se por parte de largas centenas de participantes. Entre outros convidados, este encontro contou com a presença de Jaime Estorninho, Governador Civil do Distrito de Portalegre.

Miguel Rasquinho reconheceu que a Reconstituição Histórico-Etnográfica da Romaria só foi possível graças à colaboração que, de uma maneira ou outra, é prestada por muitos par-

ticulares, colectividades, empresas e entidades, designadamente a Associação "Os Romeiros" de Vila Boim, O Grupo Folclórico e Cultural da Boavista (Portalegre), Ranchos Folclóricos de Veiros (Estremoz) e de Cabeço de Vide (Fronteira), Câmara Municipal de Évora, Agrupamento de Escolas do Concelho de Monforte, Centro de Recuperação de Menores de Assumar, Destacamento Territorial de Elvas da GNR, Grupo Coral e Musical da PLURICO-OP (Pinhal Novo) e Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte.

O Presidente do Executivo Monfortense, em todas as intervenções que fez nos eventos em que esteve presente destacou o excelente trabalho da Associação Cultural e Recreativa de Prazeres e da Junta de Freguesia, reafirmando que as Festas em Honra da Santa padroeira farão, seguramente, parte da lista de eventos que a Câmara Municipal continuará a apoiar de forma empenhada.



A Páscoa é a principal festa religiosa dos judeus, celebrando-se para assinalar a saída do Egipto (Êxodo), dirigida por Moisés.

Entretanto os cristãos fizeram da Páscoa a festa da Ressurreição de Jesus Cristo, e representa também, para além do sentido religioso de que se reveste, uma oportunidade para aproximar a família, particularmente os padrinhos e afilhados.

Respeitando a tradição, é no Domingo de Páscoa que os padrinhos oferecem aos afilhados o típico “foliar”, pertencendo aos presentes deslocar-se a casa dos seus

padrinhos para “pedir o bolo”. Este ritual deve ser precedido pela oferta de um ramo de flores, ou amêndoas, dos afilhados aos padrinhos no Domingo de Ramos.

Lastimavelmente, este costume tem vindo a desvirtuar-se, e hoje o foliar junta-se a dinheiro ou é substituído por outro género de prendas que sejam mais do agrado dos “exigentes” afilhados. Por outro lado, esta demonstração de afectos já se vulgarizou, assistindo-se, durante esta quadra festiva, à troca de prendas entre pessoas que se estimam.

O Presidente da Câmara Municipal de

Monforte, Miguel Rasquinho, também recebeu as amêndoas. Não de afilhados seus, mas de um simpático casalinho que, acompanhado por Telma Lavadelas, Educadora de Infância, foi ao seu gabinete, em representação das cerca de 50 crianças que frequentam as Actividades de Tempos Livres, no Centro Comunitário e de Convívio, serviço prestado pela Autarquia Monfortense. Miguel Rasquinho ficou extremamente enternecido com a amabilidade que lhe foi dedicada, retribuindo com muitos mimos às crianças.





CÂMARA MUNICIPAL DE MONFORTE PROPORCIONA NOVAS EXPERIÊNCIAS A DEZENAS DE CRIANÇAS



Os estabelecimentos de ensino público, à excepção dos Jardins de Infância, encerraram, entre os dias 29 de Março e 12 de Abril, período a que corresponde as Férias da Páscoa.

As interrupções lectivas, embora sendo incontestavelmente indispensáveis, causam graves transtornos a muitos encarregados de educação, particularmente àqueles que residem nos centros urbanos, afastados de familiares que poderiam ajudá-los, ou porque, devido a dificuldades financeiras, não podem recorrer aos serviços oferecidos por organismos particulares que exploram estas situações com objectivos altamente lucrativos. Para além disso, constata-se não existirem vagas suficientes para responder a todas as necessidades. No Concelho de Monforte, o problema não assume, de forma alguma, proporções tão preocupantes, pois graças ao empenho que a Câmara Municipal tem dedicado para encontrar soluções apropriadas, os encarregados de educação das crianças que frequentam as escolas do Concelho contam com várias

opções para ocupar os seus educandos em actividades lúdico-pedagógicas adequadas às diferentes faixas etárias.

A Autarquia programou, então, um conjunto de iniciativas que realizou, na Biblioteca Municipal, durante o referido período, dirigidas a todos os alunos dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas do Concelho de Monforte. Inscreveram-se 66 alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos, aos quais se juntaram, no dia 7 de Abril, a propósito dos ateliês organizados no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Saúde, mais 37 crianças do Jardim de Infância de Monforte que frequentam as Actividades de Tempos Livres do Centro Comunitário e de Convívio da Câmara Municipal. Estas 37 crianças usufruíram, igualmente, de um plano de actividades que lhes proporcionou diferentes experiências, salientando-se a visita efectuada ao Centro de Reprodução do Rafeiro do Alentejo. Nesse serviço municipal os pequenos puderam contactar directamente com excelentes exemplares desta raça canina alentejana que se caracteriza, sobretudo, pelo seu

comportamento tranquilo e tolerante em relação às crianças. Relativamente aos ateliês promovidos na Biblioteca, destacaram-se, entre outros, os ateliês de expressão plástica, caças ao tesouro, horas do conto, jogos e torneios de consola. Mas foi durante o dia 6 de Abril que os alunos participaram num atelier que lhes suscitou muita curiosidade e interesse. Esse atelier contou com a colaboração do Director do Centro Ciência Viva de Estremoz, um geólogo que transportou os curiosos alunos a milhares de anos atrás, até à zona da Praia Fluvial, em Monforte, onde os levou a imitar hábitos do dia-a-dia que se viviam na pré-história.

Na parte da tarde, um arqueólogo ensinou técnicas de pintura rupestre e talhe de instrumentos em pedra que os *pequenos primitivos* aplicaram para talhar as pedras que tinham recolhido de manhã.

Lamentavelmente, ainda são demasiadas as crianças portuguesas impedidas de ter acesso a experiências idênticas.



MELHOR SAÚDE EM ASSUMAR

As obras de reestruturação e melhorias funcionais das instalações da Extensão de Saúde de Assumar, uma Freguesia do Concelho de Monforte, que se iniciaram no passado dia 8 de Fevereiro, constituem motivo de redobrado orgulho para o Presidente da Edilidade Monfortense, pois até às últimas eleições Autárquicas, nas quais foi eleito por maioria pelo Partido Socialista, Miguel Rasquinho exercia a profissão de Enfermeiro e sempre se debateu, persistentemente, para ver realizada essa obra imprescindível à população de Assumar, sobretudo aqueles que têm necessidade de recorrer a esses cuidados.

As questões relacionadas com a Saúde, em particular no Concelho, merecem, há anos, grande preocupação

de Miguel Rasquinho, não apenas enquanto Enfermeiro, mas também na qualidade de político e Presidente da Assembleia Municipal de Monforte, cargo que desempenhou durante o mandato anterior.

Talvez não seja excessivo admitir que não é por acaso que, após escassos meses do Enfermeiro se converter no Presidente, estão a executar-se os referidos melhoramentos...

A verba é disponibilizada pela ULSNA (Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano e a Câmara Municipal assumiu o transporte dos utentes que, enquanto decorrerem as obras, serão atendidos na Sede do Centro de Saúde, na vila de Monforte, três dias por semana, conforme foi divulgado através de comunicado distribuído à População de Assumar.





A IMAGEM DE VEÍCULOS ABANDONADOS PERTENCE AO PASSADO

Em conformidade com o “Procedimento para Recolha e Encaminhamento de Veículos em Situação de Abandono” a Câmara Municipal de Monforte quer que a imagem dos veículos abandonados na via pública seja uma recordação do passado. Devido às consequências nefastas que provoca na gestão do tráfego automóvel e do estacionamento e na preservação do ambiente, este é um problema que Miguel Rasquinho, Presidente da Autarquia, pretende ver banido do Concelho de Monforte. Miguel Rasquinho e Manuel Pinta-

do (Vice-Presidente do Executivo) acompanharam a remoção de um veículo, em condições evidentes de abandono (ver definição), que ocupou, durante anos, um espaço na zona histórica da vila de Monforte, junto ao terreiro do castelo, interpondo-se na magnífica panorâmica que se avista desse local. Este é, segundo a opinião do edil, um quadro que nada prestigia a qualidade do turismo que a região oferece e que os turistas que a visitam sabem que irão encontrar.



VEÍCULO EM SITUAÇÃO DE ABANDONO

Encontra-se em tal situação todo o veículo estacionado, há mais de 30 dias ininterruptos, em local da via pública (cfr. a alínea a) do n.º 1, do art. 163º do CE), ou estacionado por tempo superior a 48 horas, quando apresentar sinais exteriores evidentes de abandono, de inutilização ou de impossibilidade de se deslocar com segurança pelos seus próprios meios (cfr. a alínea f), do n.º 1, do art. 163º do CE) ou sem chapa de matrícula ou com chapa que não permita a correcta leitura da matrícula (cfr. a alínea h) do n.º1, do art. 163º do CE)



Obras



> Limpeza de árvores nos Prazeres



> Arranjo da estrada para o Monte do Moinho



> Acessos ao Estádio Municipal



> Arranjo de passeio (Tapadão)



> Escoamento de águas (Tapadão)



> Limpeza de árvores de grande porte | IP2 > Assumar



> Limpeza de espaços ajardinados



> Protecção de casa em risco



> Recuperação de "Dumper"



> Beneficiação da Praça de Touros

LIMPAR O CONCELHO DE MONFORTE



O Projecto Limpar Portugal é um movimento cívico de pessoas em regime de voluntariado para promover a educação ambiental através da iniciativa de limpar as lixeiras ilegais existentes no espaço florestal de Portugal.

20 de Março foi a data escolhida para, de Norte a Sul do País, milhares de portugueses se dedicarem, durante esse dia, à preservação da Natureza.

A Câmara Municipal e a Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte uniram-se por esta causa e, numa acção conjunta, associaram-se ao movimento, mobilizando um grupo de voluntários que se dividiu em três equipas que cobriram a área das Freguesias de Assumar, Monforte, Santo Aleixo e Vaiamonte, as quatro que pertencem ao Concelho, conseguindo recolher cerca de uma tonelada de lixo.

Jorge Pereira, Comandante da Corporação dos Bombeiros Voluntários, e coordenador desta operação, fez um balanço extremamente

positivo mas lamentou dois acontecimentos que vieram destoar com os princípios fundamentais do Projecto, e cuja incidência se tem verificado com alguma regularidade ao longo dos últimos meses. Em zonas rurais das Freguesias de Assumar e Santo Aleixo, voluntários foram obrigados a interromper os trabalhos no âmbito do Projecto Limpar Portugal, para extinguir incêndios causados por depósitos de materiais em combustão nos contentores para recolha de lixo público.

Entretanto, o Presidente da Câmara Municipal, Miguel Rasquinho, já repudiou estas duas novas ocorrências mas reafirma que tudo fará para que o Concelho de Monforte continue a merecer o "rótulo" de Ecológico, recordando que o seu executivo tem insistido na realização de acções de sensibilização junto da comunidade, para que a preservação da Natureza seja uma prioridade constante e que se transmita às gerações mais novas.

ENTRE TABULEIROS COM FARINHA NO NARIZ

Se indicadores económicos revelam que as empresas portuguesas estão a debater-se com sérias dificuldades, podemos dizer que a Padiforte é uma excepção à regra. Então, que circunstâncias estarão na origem dos resultados positivos que esta panificadora de Monforte apresenta e que, desde a sua fundação, têm vindo a crescer?

Considerando os objectivos desta secção, e não enfeitando o esforço constante despendido na Padiforte, quisemos saber se o êxito da empresa poderia atribuir-se, também, ao dinamismo dos jovens que compõem o respectivo quadro de pessoal. Falámos com o “timoneiro” que, ao longo dos últimos anos, tem levado a embarcação a bom porto. Fernando Ideias, hoje com 37 anos, assumiu os destinos da empresa que seu avô materno, padeiro desde os 14 anos de idade, criou há 40 anos, e que sempre se manteve nas mãos da família. Quando o fundador enviuvou, os pais do Fernando abandonaram a vida que tinham, em Lisboa, para regressar a Monforte e nunca mais deixaram de

sentir o aroma do pão a cozer no forno. A eles juntou-se a filha mais velha, a Filomena e, mais tarde, o Fernando, quando, aos 16 anos, decidiu não continuar os estudos. O Ricardo, filho mais novo, completaria a equipa alguns anos mais tarde, também antes de concluir o 12º ano de escolaridade.

Ainda o Fernando estava a habituar-se à farinha no nariz, longe da companhia dos amigos que se divertiam nas discotecas e nos bares das redondezas, eis que se abate a tragédia sobre a família. O pai, Francisco Ideias, sofreu um violento AVC que o levou a afastar-se definitivamente. Os três irmãos, apoiados pela mãe, a Isilda, e contando com a imprescindível colaboração dos restantes funcionários, arregaçaram as mangas e meteram mãos à obra. Ou melhor, meteram mãos à massa do pão que todos os dias vai para a mesa de centenas de consumidores, não só do Concelho mas também de localidades vizinhas. São necessários mais de 200kg para abastecer o mercado que a Padiforte detém actualmente. Entretanto, e por motivos de saúde,

a Filomena, há cerca de 9 anos atrás, foi obrigada a procurar um clima que ajudasse a atenuar os efeitos da asma, que, no nosso país, apenas o Algarve lhe proporcionou, mudando-se, assim, para essa região e deixando o seu lugar na empresa. Foi nessa altura que o Fernando se tornou único sócio da empresa.

Podemos concluir, tal como pretendíamos averiguar, que, ao longo da existência da Padiforte, exceptuando as idades da matriarca e de um ou outro funcionário, têm sido jovens a preencher, continuamente, os lugares necessários para assegurar a laboração da panificadora de Monforte.

Fernando Ideias gosta de trabalhar com jovens aos quais possa transmitir determinadas técnicas e procedimentos. Mas quis esclarecer que as principais razões que explicam a presença de trabalhadores com menos idade na empresa, acrescentando que são os do sexo masculino a constituir a esmagadora maioria de profissionais neste ramo, ficam a dever-se à caracterização da nossa estrutura social em que assentam



certos valores. Tratando-se de um trabalho que se realiza, essencialmente, ao longo da noite, ficam os jovens incumbidos de o fazer, cabendo às mulheres a responsabilidade de ficar em casa a tratar das lides domésticas. Os homens, particularmente os jovens, porque não têm grandes obrigações familiares, ficam, assim, mais libertos, oferecendo mais disponibilidade para exercer essas funções. Apesar de não concordar com o sistema instalado, é esta a opinião sustentada pelo jovem empresário e pai de uma menina que, daqui a uns anos, não se importaria de ver enfarinhada. Isto se vier a ser essa a opção tomada pela sua pequena Carolina. Claro! Porque o Fernando, como todos os pais, também deseja que a Carolina siga uma carreira profissional mais auspiciosa, não tencionando, de forma alguma, estar a desprestigiar a sua, conforme quis acentuar!

Cinco anos após o falecimento do pai, o espírito empreendedor deste jovem empresário de Monforte incitou-o a explorar diferentes mercados, mas para isso era necessário

apostar em mais oferta para angariar novos clientes. Dedicou-se, então, ao fabrico de produtos de pastelaria fresca, que juntou às especialidades da casa, as variedades de bolos confeccionados a partir de receitas da sua avó. A aposta resultou, mas implicou ampliar as instalações e contratar mais pessoal. Actualmente a Padiforte conta com 7 profissionais: 2 gerentes, 2 padeiros, 1 distribuidor, 1 encarregado de fabrico, 1 (uma) ajudante de pastelaria.

O Sócio-Gerente da Padiforte confessou nunca ter beneficiado de verbas provenientes de candidaturas a programas comunitários, aos quais, afortunadamente, não tem tido necessidade de recorrer, e tão-pouco dos incentivos à contratação de desempregados. Os investimentos realizados saíram-lhe do bolso e todos os funcionários admitidos quiseram vir fazer parte da equipa da Padiforte, sujeitando-se a um período experimental para poderem ingressar no quadro de pessoal. Criar situações profissionais estáveis é, aliás, a condição indispensável que o Fernando estabelece de maneira a estimular

motivação e obter os resultados desejados e não esconde um certo orgulho por nunca se ter verificado um caso de despedimento na empresa. Todos os que saíram, fizeram-no por vontade própria e sempre por motivos de índole pessoal. Porque não se adaptaram ao trabalho, porque casaram ou mudaram a residência para outras regiões...

Embora se verifique um aumento de clientes, o Fernando revelou que as vendas se têm mantido, pois tem havido uma redução no consumo por pessoa. E adiantou que *“tal deve-se, em parte, à alteração dos hábitos alimentares dos portugueses, influenciados por advertências alarmistas de dietistas que desaconselham o seu consumo. O que é bastante estranho! Quando certos especialistas defendem que a gastronomia mediterrânica é das mais saudáveis do mundo, aparecem uns a tentar demonstrar o contrário”*.

Curiosamente, é neste período do ano que a descida das vendas mais se acentua, o que para este já expe-

dar voz...



riente profissional de panificação é fácil de justificar, recordando que está a aproximar-se a época balancear e umas “banhitas” a menos ajudam a assentar melhor o biquíni. Em contrapartida, as maiores azáfamas ocorrem por ocasião das Festas de Verão, da Páscoa e do Natal. Ficámos, também, a saber que, a partir de Agosto próximo, o pão ficará mais insonso. De 2% de sal, passará a ter 1,4%. Fernando Ideias não compreende este excesso de zelo, e afirma que a medida não é, de forma alguma, eficaz, sabendo-se que o grande problema está nos hábitos alimentares que se transmitem aos jovens, exemplificando com o consumo muito superior de produtos mais prejudiciais à saúde, referindo-se às batatas fritas, sumos e “guloseimas”. O industrial receia que surjam quebras significativas na produção, pelo menos até as pessoas se acostumarem ao paladar do “pão sem sal”, um termo que sugere aquilo em que poderá vir a tornar-se o afamado pão alentejano.

A fiscalização da ASAE foi apontada como um outro aspecto que, se veio beneficiar o sector, corrigindo inúmeras irregularidades, causou

igualmente muitos transtornos. Fernando Ideias partilha com a maioria dos colegas de profissão a opinião que a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica comete exageros, pois *“Confrontamo-nos com falta de enquadramento de acordo com as características das empresas. Ou seja, são todas “medidas pela mesma bitola”!*

Por exemplo, numa panificadora onde existem 3 ou 4 indivíduos responsáveis pela limpeza do mesmo equipamento, é necessário proceder-se ao registo de quem efectuou essa limpeza em determinada data para que sejam apuradas responsabilidades se alguma anomalia provocada por falta de higiene do equipamento vier a acontecer. Mas numa empresa com a dimensão da Padiforte, o tempo que se perde a preencher e arquivar estes papéis é, simplesmente, absurdo”, desabafou o empresário de Monforte.

Pedimos ao Fernando para relatar algum acontecimento marcante que quisesse partilhar com os leitores da Revista Municipal.

O jovem empresário Monfortense, para além de lamentar os falecimentos do seu pai e dos funcionários João Abade e Florival, sente-se feliz por

poder constatar que a actividade da empresa não tem sofrido outros dissabores, funcionando dentro da rotina normal deste serviço e mantendo o seu Livro de Reclamações tão limpo quanto se quer a farinha para a massa do pão. Nunca deixou, inadvertidamente, os seus clientes sem pão, disse-nos.

A maior aventura em que se viu envolvido, foi ter respondido ao desafio para executar um gigantesco bolo encomendado pelo Centro de Informação Europe Direct do Alto Alentejo para comemorar o 50º Aniversário dos Tratados de Roma, reproduzindo a bandeira da União Europeia, com mais de 3 metros de comprimento e mais de 120kg de peso. Este bolo foi repartido por 500 alunos de Escolas de Elvas.

Relativamente a projectos para o futuro? A esta pergunta, Fernando Ideias respondeu formulando o desejo de conseguir continuar a dirigir os destinos da empresa com a mesma honestidade, dedicação e profissionalismo.

Mas lembrou-se que quer adquirir, em breve, um forno maior para aumentar a capacidade de cozedura... “E esta, hein?”



“O prometido é devido” CÂMARA MUNICIPAL DE MONFORTE CUMPRE COMPROMISSOS

Miguel Rasquinho, Presidente da Câmara Municipal de Monforte, deslocou-se ao Centro Social de Santo António de Vaiamonte com a intenção de cumprir o acordo assumido em finais de Janeiro passado, quando visitou essa colectividade para, entre outras decisões tomadas, informar os dirigentes sobre a posição que havia tomado relativamente à dívida de 14.800,00 euros, correspondente à parte que ficou por regularizar de um subsídio atribuído pelo anterior Executivo. Lembremos que os pormenores desse encontro foram oportunamente relatados através de vários órgãos de informação, entre os quais a Revista Municipal.

Nessa altura, Miguel Rasquinho garantiu a Joaquim Clemente e Manuel Barradas, Presidente e Tesoureiro da Direcção do Centro Social de Santo António, que tinha mandado

proceder ao pagamento de 4.800,00 euros, comprometendo-se a liquidar os restantes 10.000,00 euros tão breve quanto possível e consoante a disponibilidade financeira da Autarquia.

Foi no passado dia 24 de Março que, uma vez mais, Miguel Rasquinho e Manuel Pintado, Vice-Presidente do Executivo Camarário, acompanhados por Suzana Barradas, Chefe do Gabinete da Presidência, foram recebidos por vários dirigentes da Colectividade de Vaiamonte, nomeadamente António Manuel Clemente (Presidente da Assembleia Geral), Joaquim Manuel Clemente, Manuel Barradas, Eugénia Mafalda Clemente e António Militão, respectivamente Presidente, Tesoureiro, Secretária e Vogal da Direcção.

Assim, como o prometido é devido, o Presidente da edilidade Monfortense, depois de agradecer a recepção

que mereceu por parte dos referidos dirigentes, entregou ao Presidente da Direcção do Centro Social de Santo António um cheque no valor de 10.000,00 euros, dando por concluída a resolução deste problema que se arrastava há anos.

Miguel Rasquinho quis esclarecer os presentes que o acto não representava qualquer atitude exibicionista, afirmando que poderia ter mandado proceder ao pagamento através de uma simples transferência bancária, mas realçou que o contacto com as colectividades, sobretudo as IPSS's, tem constituído motivo de particular atenção por parte do Executivo a que Preside, adiantando que continuará a empenhar-se para que as Instituições, com intervenção no Concelho de Monforte, sintam efectivamente essa aproximação.



CASA PEQUENA... MAS GRANDE NA SUA MISSÃO!

“Quem bateu à nossa porta, nunca ficou com fome...” É nestas palavras que percebemos o espírito benevolente da missão que o Centro de Dia de Santo Aleixo tem prosseguido em prol do bem comum, amparando muitos idosos dessa Freguesia do Concelho de Monforte que, à semelhança de outras regiões do interior, conta com uma população profundamente envelhecida.

Visitámos essa humilde casa, onde fomos recebidos pelo Padre Antão, responsável actual da Paróquia, e por D^a Rita, uma das funcionárias mais antigas da instituição. Assim que entrámos nas instalações, a primeira sensação que notámos foi de acolhimento familiar.

O encontro foi breve mas bastante elucidativo quanto à utilidade que o Centro de Dia assume junto da comunidade Santo Aleixense.

A fundação desta casa foi possível graças a um gesto de elevada generosidade e solidariedade social praticado por D^a Isabel Sardinha, ilustre filha da terra, que doou o edifício à Paróquia de Santo Aleixo. O Padre Agostinho, responsável pela Paróquia, obteve os fundos

para realização das melhorias necessárias. Nessa altura, pretendia-se abrir um espaço com condições para acolher crianças, julgando-se haver pais interessados em número suficiente que justificasse o investimento. Receberam algumas crianças, mas constatando que existiam carências mais graves relativamente a infra-estruturas de apoio a pessoas idosas, as instalações foram convertidas em Centro de Dia, decorria o ano de 1991.

Actualmente essa Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) oferece as valências de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário. Usufruem do Centro de Dia 10 utentes, existindo capacidade para receber mais interessados, enquanto o Apoio Domiciliário serve, neste momento, 22 idosos. São precisos 8 funcionários para realizar as tarefas que proporcionam a esses idosos uma melhor qualidade de vida.

Os utentes do sexo masculino criaram durante algum tempo resistências à participação nos passatempos propostos, deslocando-se ao Centro de Dia unicamente para almoçar. Porém, essa situação veio a ser corrigida através das funções exercidas

pela directora técnica e pela Professora Inês Pataca, a animadora cedida pela Câmara Municipal. As técnicas programam diferentes iniciativas, adequando-as às capacidades psíquicas e motoras dos utentes e, efectivamente, conforme confirmou a D^a Rita, hoje verifica-se que os utentes, de ambos sexos, mostram-se mais motivados e entusiasmados, talvez por se sentirem mais ocupados.

A IPSS do Centro Paroquial de Santo Aleixo chegou a contar com 40 utentes distribuídos pelas duas valências, um número perfeitamente abrangido pelo Protocolo de Cooperação estabelecido com a Segurança Social, que prevê a comparticipação com 30 em Apoio Domiciliário e 15 em Centro de Dia.

A seguir ao Instituto da Segurança Social, é a Câmara Municipal de Monforte a entidade que mais tem apoiado a colectividade propriedade do Centro Paroquial de Santo Aleixo, ao qual, estatutariamente, é atribuída a competência para apresentar a lista dos elementos que compõem os respectivos Órgãos Sociais da Instituição, submetendo-a à aprovação do Arcebispo.



Ouvindo as declarações do Padre Antão, percebe-se que não é fácil manter, dia após dia, a actividade regular desenvolvida no Centro. As despesas são avultadas e não se pode esperar, evidentemente, que sejam os utentes ou os familiares a suportar a totalidade dos custos. O responsável pela Paróquia sublinhou que é um desafio constante conseguir praticar uma gestão equilibrada de modo a garantir a remuneração dos funcionários, a manutenção dos equipamentos e das 2 viaturas automóveis, a alimentação e todas as outras despesas correntes.

A D^a Rita afirmou que, por não ser permitido aceitar donativos em certos géneros alimentares (bezerros, borregos, galinhas... por exemplo) que alguns particulares costumavam efectuar, estas colectividades foram extremamente prejudicadas e recordou o tempo quando organizavam as Festas de Santo António para angariar fundos com a venda de bolos que confeccionavam, chá e sardinhas assadas.

Mas o grande projecto que a população de Santo Aleixo gostaria de ver concretizado seria a construção do Lar de Idosos, onde, segundo

a opinião do Padre Antão, deveria funcionar também uma creche, pois apesar do número de crianças estar a baixar, registando-se 2 nascimentos por ano, é apenas a partir dos 3 anos de idade que as crianças podem frequentar os Jardins de Infância.

Para ultrapassar certas dificuldades, o responsável pela Paróquia de Santo Aleixo sugere que o Lar poderia ser projectado de maneira a ampliar-se à medida que as necessidades fossem evoluindo.

Aproveitámos a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Manuel Pintado, que acompanhou a visita a esta grande Casa que lhe é muito querida, para sabermos que, devido aos rigorosos requisitos impostos pelo regulamento de construção e funcionamento de Lares para Idosos, começando pelas áreas mínimas exigidas por utente, espaços destinados à direcção e administração e o impedimento em poder separar fisicamente as valências, as instalações do Centro de Dia não poderão vir a ser adaptadas para esse fim.

Contudo, o autarca informou que a Câmara Municipal está empenhada na resolução desse problema que

prejudica, há anos, a população da Freguesia de Santo Aleixo, adiantando que todas as opções estão a ser equacionadas para tornar exequível a construção de um Lar que agregue as valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário e acrescentou que está contratualizada, no âmbito do financiamento do QREN, uma verba destinada a essa obra que os munícipes de Santo Aleixo tanto reclamam e aguardam.

Para além da importante função social que prestará à comunidade, particularmente às pessoas idosas, a criação de mais postos de trabalho que originará a instalação do Lar de Idosos de Santo Aleixo, mantendo-se os 8 existentes, foi outro aspecto que o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Monforte quis valorizar, acreditando estar a prestar-se, assim, um valioso contributo para a fixação da camada jovem da população da Freguesia.

Esta notícia foi recebida pelo Padre Antão e por D^a Rita com muito agrado e, portanto, partilhamo-la com os leitores da Revista Municipal de Monforte, em particular com os Santoaleixenses.

25 de Abril



"25 de Abril"

36 ANOS DE DEMOCRACIA COMEMORADOS POR TODO O CONCELHO DE MONFORTE

As Freguesias de Assumar, Monforte, Santo Aleixo e Vaíamonte, as quatro que constituem o Concelho de Monforte, convidaram os respectivos munícipes a participar nas actividades que prepararam de modo a comemorar o 36º Aniversário do 25 de Abril.

De entre as várias iniciativas organizadas, destacamos a animação musical, preenchida designadamente com sessões de fados, bailes e outras variedades. Os programas incluíram, ainda, celebração de uma missa pelos eleitos desde 1974, já falecidos, e a realização dos almoços/convívio, lanches e uma sardinhada, que juntaram centenas de participantes.

A Câmara Municipal de Monforte

recordou a revolução dos cravos, assinalando os 36 anos de democracia, com um programa que se iniciou dia 23 de Abril por ocasião da inauguração da exposição "O 25 de Abril visto pelas crianças", composta por trabalhos realizados pelos alunos dos Jardins de Infância e Escolas Básicas do Concelho de Monforte, entre os anos de 2006 e 2009. Esta exposição ainda poderá ser visitada até ao próximo dia 30, na Galeria Municipal, em Monforte.

Dia 25 de Abril, pelas 09.00 horas, o Presidente da Assembleia Municipal, Mário Vieira da Silva, e o Presidente da Autarquia, Miguel Rasquinho, acompanhados pelo Vice-Presidente e restantes vereadores do executivo Monfortense, receberam repre-

sentantes das entidades públicas e privadas do Concelho e ex-autarcas que pertenceram, em regime de permanência, ao executivo camarário de Monforte desde as primeiras eleições livres após 1974, e que, este ano, e pela primeira vez, foram convidados a associar-se às comemorações.

Depois de ter sido hasteada a Bandeira nos Paços do Concelho, ao som do Hino Nacional interpretado pela Banda Musical do Vimieiro, seguiu-se, no Salão Nobre, a sessão solene, que o Presidente da Edilidade abriu convidando os representantes das forças políticas presentes a proferir mensagens alusivas à efeméride. Intervieram António José Vieira, deputado pelo PSD na Assembleia Mu-

25 de Abril



nicipal, Gonçalo Lagem e Rui Maia da Silva, Vereadores do Órgão Executivo eleitos pela CDU, e Manuel Pinta-do, Vice-Presidente da Câmara Municipal. Fundamentalmente, todos aludiram aos “valores de Abril” e a aspectos mais marcantes da actualidade político-social portuguesa, valorizando o exercício do Poder Local. Relativamente à intervenção de Miguel Rasquinho, o Presidente do Executivo quis aclamar o espírito de Abril recordando as mensagens patentes nos trabalhos das crianças expostos na Galeria, das quais sobressaem os conceitos de democracia e liberdade, sobretudo a liberdade política de eleger e ser eleito. Por isso, o Autarca lamentou constatar que as comemorações do 25 de Abril

estão a perder, em certos municípios, a importância que deveriam assumir.

Não esquecendo os principais protagonistas da Revolução de 1974, Miguel Rasquinho, enalteceu o papel decisivo que, desde então, os autarcas desempenharam, dedicando palavras de gratidão, em particular, a todos os ex-autarcas Monfortenses. Palavras que renovou nas mensagens que dirigiu aos participantes nos convívios promovidos pelas Juntas de Freguesia do Concelho, onde fez questão de estar presente para saudar os respectivos munícipes.

Mas antes, e depois de concluída a sessão solene, os presentes foram convidados a visitar a exposição “O 25 de Abril visto pelas crianças” e

a assistir, seguidamente, à inauguração da exposição “Cartazes de Abril”, uma mostra patente ao público até ao próximo dia 30, no auditório da Biblioteca Municipal. Trata-se de uma exposição dos cartazes referentes às comemorações dos aniversários do “25 de Abril”, editados desde 1975 até à actualidade, oferecidos à Câmara Municipal de Monforte pela Associação 25 de Abril, através da sua delegação de Assumar. Não perca esta oportunidade de ficar a conhecer este magnífico conjunto de cartazes concebidos por artistas plásticos de renome.

Afinal, o espírito de Abril está bem vivo... também no Concelho de Monforte!

EXPOSIÇÃO COLECTIVA DE PINTURA JUNTA OBRAS DE TRÊS AMIGOS



Dia 12 de Fevereiro, pelas 14.30h, António Rosado, Manuel Ferreira e António Mendes, três amigos que têm em comum o gosto pelas artes plásticas, que expressam através da pintura, encontraram-se em Monforte, na Galeria Municipal, para inaugurar uma exposição colectiva

de pintura com obras da sua autoria. São três artistas plásticos que pintam sobretudo os temas que mais os apaixonam: o Alentejo, a Caça e a Pesca.

A exposição esteve patente ao público até ao dia 26 de Fevereiro.



POESIA POPULAR ENVOLVE DEZENAS DE IDOSOS DO CONCELHO DE MONFORTE

O Dia Mundial da Poesia, que se assinala no dia 21 de Março, mereceu por parte da Câmara Municipal de Monforte a realização de um programa que se estendeu durante a tarde da passada Segunda-Feira, envolvendo dezenas de participantes dos quais se destacaram utentes de IPSS's do Concelho.

A presença assídua desses idosos em iniciativas promovidas pela Autarquia, através da Biblioteca Municipal, explica-se com um dos principais objectivos preconizados no Plano Anual de Actividades apresentado pelo referido serviço

público, ou seja, procurar envolver esses grupos não só com a restante população mais envelhecida, mas também, e como tem sido frequente, aproximá-los das camadas mais jovens, para que sintam que continuam devidamente integrados na Comunidade. Por outro lado, as IPSS's têm respondido de forma bastante activa, revelando interesse pelas propostas, permitindo que, efectivamente, esse desígnio se cumpra. Miguel Rasquinho, Presidente da Câmara Municipal, acompanhado pela Chefe do seu Gabinete, Suzana Baradas, foi ao Auditório da Biblioteca

partilhar alguns momentos de poesia e saudou esses notáveis assistentes que ocupam grande parte da dedicação que o Autarca tem revelado pelas causas sociais.

João Góis ("Patinhas"), Joaquim José Pires, Eliseu Canoa e Domingos Carrilho, foram os 4 poetas populares do Concelho que deram asas à criatividade e recitaram, de forma espontânea, que tanto caracteriza este género de composição poética, obras dos seus repertórios dedicadas a aspectos do Concelho de Monforte.



TRÊS DIAS PARA CELEBRAR TEATRO... O AMADOR

Comemorou-se, no passado Sábado, dia 27 de Março, o Dia Mundial do Teatro, criado em 1961 pelo Instituto Internacional de Teatro da UNESCO. A actriz inglesa Dame Judi Dench foi, este ano, a autora da mensagem dedicada a esta efeméride, da qual transcrevemos algumas passagens:

«...O Dia Mundial do Teatro é uma oportunidade para celebrar o Teatro nas suas múltiplas formas. O Teatro é uma fonte de divertimento e de inspiração e tem a capacidade de unificar as numerosas populações e culturas existentes no mundo. Mas é mais do que isso e também oferece oportunidades para educar e informar. O Teatro tem o dom de nos fazer sorrir, de nos fazer chorar, mas também deve fazer-nos pensar e reflectir...»

A Câmara Municipal de Monforte assinalou este evento propondo um programa que se estendeu durante os dias 26, 27 e 28 de Março. Tratou-se de mais uma realização da Mostra de Teatro do Concelho de Monforte, que a Autarquia organizou em colaboração com a Sociedade Filarmónica Monfortense "Os Encarnados", através do seu Grupo de Teatro Amador "Pensennisso". Já na sua 9ª edição, a Mostra tem vin-

do a realizar-se, ininterruptamente, todos os anos e pretende homenagear e promover o Teatro, enaltecendo, sobretudo, a dedicação que muitos amadores consagram a essa expressão cénica.

A sessão de abertura decorreu na Sala de Espectáculos da Sociedade Filarmónica Monfortense, perante uma plateia composta por largas dezenas de espectadores, que compareceram para assistir à estreia da peça "Médico à força", apresentada pelo Grupo anfitrião, a quem o Presidente da Câmara Municipal, Miguel Rasquinho, se dirigiu recordando os anos em que exerceu as funções de Presidente da Direcção dessa colectividade, cargo que deixou de assumir após ser eleito Presidente do Executivo Camarário nas últimas eleições autárquicas. Miguel Rasquinho declarou que, agora, enquanto autarca, tudo fará para promover a actividade desenvolvida pelas colectividades cuja intervenção contribua para a valorização do Concelho de Monforte.

João Pires, actual Presidente da Direcção d'"Os Encarnados", e Manuel Pedras, fundador do Grupo "Pensennisso" e encenador da peça que se estreou, congratularam-se pela presença de tão numeroso público

e apelaram à mesma participação nos espectáculos seguintes, agradecendo a colaboração dispensada pelos restantes Grupos convidados. Assim, dia 26, às 21 horas, o Grupo de Teatro Amador de Monforte apresentou "Médico à força", farsa adaptada da obra de Molière.

Sábado, dia 27, a Mostra recebeu, no mesmo palco, a comédia "O tiro pela culatra" pelo Grupo de Teatro de Amadores de Vila Viçosa. Às 21.00 horas, subiu ao palco o Grupo de Teatro Amador de Vendas Novas, apresentando também uma comédia, a peça "Farsa do Mestre Patlin".

A tarde do dia seguinte, Domingo, foi reservada ao público mais jovem com as peças "O Capitão Livrão" e o "Papão e o sonho", apresentados, respectivamente, pelo Grupo de Teatro "A Moura Encantada", de Moura, e o Grupo de Teatro Amador de Marvão. Refira-se que o elenco do Grupo de Marvão era constituído apenas por actores de "palmo e meio" que encerraram com grande graciosidade e talento a IX Mostra de Teatro do Concelho de Monforte. Desta forma, quis a Câmara Municipal de Monforte prestar mais um tributo ao Teatro... ao Teatro Amador.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONFORTE PROMOVE SEMANA DA LEITURA E QUER ELEVAR NÍVEIS DE LITERACIA



Considerando que o Governo entendeu lançar o Plano Nacional de Leitura, com o objectivo de elevar os níveis de literacia dos portugueses, através da promoção da leitura, assumida como factor de desenvolvimento individual e de progresso colectivo, e considerando, ainda, o interesse nacional desta iniciativa e a elevada conveniência do envolvimento e da participação das Autarquias na prossecução deste objectivo, foi celebrado um protocolo que visa estabelecer e determinar as modalidades de cooperação entre o Plano Nacional de Leitura e a Câmara Municipal de Monforte, representados, respectivamente, pelo Comissário Fernando José Branco Pinto do Amaral e por Miguel Alexandre Ferreira Rasquinho.

A cerimónia de assinatura do pro-

toloco decorreu no auditório da Biblioteca Municipal, em Monforte, no passado dia 12 de Março, e, para além dos representantes das partes envolvidas, contou com a presença da Chefe de Gabinete da Presidência da respectiva Autarquia, Suzana Baradas, o Director do Agrupamento de Escolas do Concelho de Monforte, António Parreira, a responsável pela Biblioteca, Paula Silva e a Coordenadora Inter-Concelhia das Bibliotecas Escolares, Teresa Semedo.

Perante uma plateia constituída essencialmente por alunos e idosos do Concelho de Monforte, e representantes de entidades convidadas, Miguel Rasquinho, depois de receber das mãos de Fernando do Amaral uma pasta que continha exemplares de todo o material alusivo ao Plano Nacional de Leitura, dirigiu uma saudação muito especial aos

mais novos, pois num Concelho tão envelhecido como o de Monforte, é necessário valorizar a população jovem, dedicando-lhe toda a atenção, concluiu o autarca.

Tem sido com esse intuito que o Executivo desenvolve regularmente, junto da Comunidade Escolar Concelhia, um conjunto de actividades através da Biblioteca Municipal, afirmando-se como um espaço privilegiado de cultura, visitado, mensalmente, não só por estudantes, mas também por centenas de utentes de outras faixas etárias e grupos sociais. Miguel Rasquinho quis realçar a participação constante da comunidade nas iniciativas promovidas por esse serviço municipal, apontando como exemplo disso a exposição de Vestes de Baptismo aí patente, reunindo uma colecção excepcional de 81 peças cedidas pelos respectivos

“UMA BIBLIOTECA! O QUE É ISSO? SERÁ UM SÍTIO CHEIO DE LIVROS VELHOS? OU UM SÍTIO ONDE SE APRENDEM NOVAS COISAS?”

Refira-se que o evento coincidiu com as últimas actividades realizadas no âmbito da iniciativa denominada “Semana da Leitura”, organizada pela Autarquia Monfortense entre os dias 9 e 12 de Março. A Câmara Municipal propunha a colaboração dos alunos das Escolas do Agrupamento do Concelho, com

idades compreendidas entre os 4 e os 16 anos, alargando, também, essa participação aos idosos, em particular utentes de IPSS’s, em actividades através das quais se pretendia, fundamentalmente, explicar a dinâmica do funcionamento da biblioteca e a função da organização dos documentos na biblioteca, assim como as

fases do processo de tratamento de um livro.

Porém, apenas a E.B. de Assumar respondeu ao convite, inscrevendo 18 crianças que frequentam esse estabelecimento de ensino, lamentou Paula Silva, adiantando que o mesmo não sucedeu em relação a todos os Lares e Centros de Dia sediados no Concelho, que se fizeram representar pelos seus utentes, os idosos que participaram, ao longo da semana, nas actividades.



proprietários.

O Comissário do Plano Nacional de Leitura, Fernando José Branco Pinto do Amaral, subscreveu as palavras do Presidente da Câmara Municipal de Monforte, evidenciando a importância das Bibliotecas Escolares e Públicas como espaços de cultura, vida e dinamismo e lugares de interacção entre os mais novos e os mais idosos.

Fernando Pinto do Amaral fez, seguidamente, uma breve apresentação sobre o Plano Nacional de Leitura, sublinhando os principais objetivos do projecto lançado há 3 anos, dos quais destacou a vantagem em “conhecer e estar no terreno” e sentir o pulsar das populações, dotando o país de uma rede efectiva de Bibliotecas que compara com uma espécie de sistema circulatório do país para levar e trazer cultura,

e não enviar apenas “coisas” de Lisboa para o interior sem haver retorno que se traduza na obtenção de resultados positivos de acordo com metas propostas. O Comissário enalteceu, a este propósito, o papel preponderante assumido pela Rede de Coordenação Inter-Concelhia das Bibliotecas Escolares e anunciou a realização do Concurso Nacional de Leitura, informando que a final terá lugar em Lisboa, em Maio, e será transmitida em directo pela RTP, contando com a apresentação de José Carlos Malato. Este profissional da Comunicação Social, nascido em Monforte, é considerado por Fernando do Amaral um excelente aliado do Plano Nacional de Leitura, que, a par de outras figuras públicas, muito poderá contribuir para a promoção destas acções de sensibilização para criar hábitos da Leitura.

O Comissário do Plano Nacional de Leitura esclareceu que, hoje, a função da biblioteca é distinta daquela que é reservada a um arquivo, onde os documentos têm um grau de conservação diferente, enquanto a biblioteca deve dotar-se de recursos que proporcionem espaços que favoreçam o convívio e a partilha, elogiando essa componente observada na visita que efectuou, antes, às instalações da Biblioteca Municipal de Monforte e terminou a sua intervenção assumindo o compromisso que tudo fará para que a colaboração, tanto a nível institucional, como pessoal, se concretize da maneira mais válida para todos. E porque de LEITURA se tratava, os presentes assistiram à leitura de dois contos, encenados por técnicas da Biblioteca Municipal de Monforte.

CÃES RAFEIROS DO ALENTEJO PRINCIPAIS PROTAGONISTAS NO DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS



“No próximo dia 18 de Abril, venha descobrir o património rural e as paisagens culturais do nosso país!”

Foi este o repto lançado pelo IGESPAR (Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico) que serviu de mote às comemorações portuguesas do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, ao qual a Câmara Municipal de Monforte respondeu de forma muito original.

Antecipando a data, e porque se pretendeu envolver, sobretudo, a comunidade escolar, a autarquia, através do serviço de Cultura e Património, em colaboração com o seu Centro de Reprodução do Rafeiro do Alentejo, promoveu, sexta-feira, dia 16, em Santo Aleixo, uma observação de dois exemplares dessa raça canina alentejana a desempenhar, no habitat natural,

uma das principais funções que lhes estão confiadas, neste caso a guarda do rebanho propriedade do criador Custódio Romão, que amavelmente se disponibilizou a colaborar na iniciativa.

Os alunos do 1º ciclo do Ensino Básico de Monforte e Santo Aleixo tiveram oportunidade de assistir a uma demonstração de trabalho que o “molosso” do Alentejo desempenha, há séculos, junto do rebanho, acatando a sua protecção e deixando o pastor descansado. Esta função, de acordo com as explicações prestadas no local por Evaristo Cutileiro, o responsável pelo Centro de Reprodução do Rafeiro do Alentejo, continua a ser, nos dias de hoje, extremamente útil, não para defender o rebanho dos ataques dos lobos, predadores que, há anos, estão extintos no território do Alentejo, mas de ameaças ainda mais nocivas, tais como cães

abandonados que não sabem “caçar” e, por isso, provocam elevados estragos, ou, ainda, de outros intrusos com intenção de vandalizar. Manuel Pintado, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Monforte, acompanhou a realização desta actividade e reconheceu que as expectativas, quanto à participação da Autarquia nas comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, corresponderam efectivamente aos objectivos propostos em torno do tema sugerido pelo IGESPAR “Património Rural/Paisagens Culturais”, tendo por base a directiva apresentada pelo ICOMOS (International Council on Monuments and Sites) para 2010. O autarca qualificou esta acção como mais um excelente exemplo de divulgação do riquíssimo património natural alentejano que importa ser preservado e valorizado por todos.



PATRIMÓNIO DE MONFORTE APRECIADO POR MILHARES DE PESSOAS

O Concelho de Monforte esteve representado na Patrimoniplus - III Feira Internacional do Património através de uma mostra que combinou múltiplas vertentes do seu património mais expressivo.

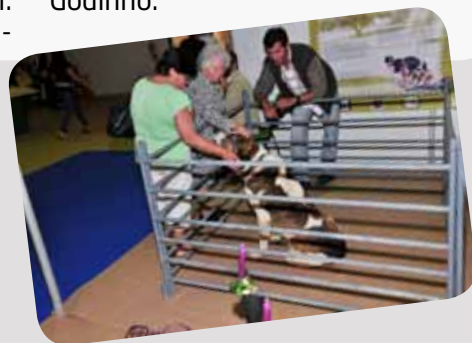
A Câmara Municipal de Monforte desenvolveu, assim, mais uma acção de promoção e valorização do riquíssimo património existente no Concelho, apresentando uma parte da exposição permanente da Igreja de Santa Maria Madalena, subordinada ao "Sagrado e profano em Monforte". Esta exposição é composta por painéis de textos, ilustrados por fotografias, e reúne um conjunto de peças de arte sacra, alfaias litúrgicas e documentos antigos propriedade da Fábrica da Paróquia de Monforte.

De entre os milhares de visitantes que entraram na Feira, os que passaram pelo stand de Monforte receberam diverso material informativo e tiveram oportunidade de apreciar peças de artesanato de todos os artesãos do Concelho e observar os artesãos Inácio Maria e José Marcos a trabalhar ao vivo e a falar da sua arte de fazer cadeiras e bancos em bunho e tarros em cortiça.

A mostra de Monforte incluía também uma componente "viva" do seu Património com a presença de um excelente exemplar Rafeiro do Alentejo proveniente do Centro de Reprodução dessa raça canina Alentejana que, desde 1994, tem recebido em Monforte uma atenção muito especial por parte da Autarquia local. A Patrimoniplus é um evento organiza-

do pela Autarquia de Elvas com o intuito de criar um espaço que organismos (públicos e privados), com intervenção na área do Património, possam utilizar. A terceira edição desta Feira decorreu de 30 de Abril a 02 de Maio, no Centro de Negócios Transfronteiriço, em Elvas.

Para além das exposições temáticas e de uma área reservada a "tasquinhas", os visitantes podiam usufruir ainda de outras propostas, designadamente a realização de workshops, jogos históricos multimédia, jogos infantis medievais, demonstração de armas napoleónicas e animação musical, salientando-se um espectáculo de tributo a Edith Piaf e o concerto de Sérgio Godinho.





CARNAVAL EM MONFORTE DURANTE 5 DIAS

"Não há Carnaval sem folião. Não há folião sem máscara!". O mote serviu de inspiração e a Câmara Municipal de Monforte promoveu, entre os dias 8 e 12 de Fevereiro, na Biblioteca Municipal, a realização de um *atelier*, durante o qual se explicavam técnicas para construção de

originais máscaras de Carnaval. Máscaras das estações do ano, máscaras de animais, máscaras feitas com caixas de ovos, pingos de cera e pinturas faciais, foram as propostas apresentadas às dezenas de crianças e idosos do Concelho de Monforte.



MUNICÍPIO DE MONFORTE SOLIDÁRIO COM POPULAÇÃO MADEIRENSE

O Presidente da Câmara Municipal de Monforte, em nome de todos os Monfortenses, que certamente se juntam a esta manifestação de tristeza, transmitiu ao seu homólogo do Funchal e ao Presidente da Região Autónoma da Madeira, toda a solidariedade com a População

Madeirense, endereçando às famílias enlutadas sentidos votos de pesar.

Miguel Rasquinho disponibilizou, ainda, a ajuda que possa, de algum modo, amenizar o sofrimento dos Madeirenses.

QUANDO UMA CRIANÇA NASCE NÃO VEM COM MANUAL DE INSTRUÇÕES

No âmbito da actividade desenvolvida pela equipa de Intervenção Precoce de Monforte, está a decorrer, desde o dia 25 de Janeiro, nas instalações do Centro Comunitário, em Monforte, uma formação dirigida a pais de crianças com idade inferior a 6 anos, denominada "Ser Pais".

Filipa Belchior, Assistente Social responsável por este projecto, esclareceu que, através da iniciativa, pretende-se criar um espaço de formação que assenta na partilha de experiências, transmitindo, simultaneamente, competências parentais a pais e mães que querem "ser pais" mais preparados, mais prevenidos e unidos aos seus filhos.

Inscreveram-se, nesta Formação,

12 mães (número máximo admitido por grupo) que frequentarão, até ao dia 22 de Março, sete módulos subordinados aos temas "Ser Pais", "Fases do desenvolvimento da criança", "O poder da comunicação entre pais e filhos", "Práticas parentais positivas e negativas", "Alimentação na infância", "Gestão do orçamento familiar" e "Higiene infantil".

Transcorrido um mês desde o início da formação, Filipa Belchior apresenta, de acordo com os objectivos propostos, resultados extremamente positivos, realçando, sobretudo, o grande interesse que as participantes têm revelado pelos assuntos abordados.

A acção foi promovida pela Associação de Solidariedade Social "Coração Delta", organismo que gere a refe-

rida equipa de Intervenção Precoce, e conta com a colaboração da Câmara Municipal e Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Monforte, Cafés Delta, Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano (Centro de Saúde de Monforte) e do Serviço Local de Segurança Social, destacando-se o apoio prestado pela Autarquia que disponibiliza o transporte das formandas residentes nas Freguesias do Concelho e cedeu instalações, não só para esta acção, mas também as que servem de gabinete onde a equipa, constituída por 2 Terapeutas da Fala, 1 Assistente Social, 1 Psicólogo e 1 Educador de Infância, planeia o trabalho que tem desenvolvido, de forma regular, no Concelho de Monforte, desde 2006.



500 ROSAS... 500 RAZÕES PARA CELEBRAR

8 de Março, foi a data escolhida para lembrar tanto as conquistas culturais, sociais, políticas e económicas das mulheres, como as discriminações e as violências a que muitas mulheres ainda estão sujeitas em todo o mundo. Foi nesse dia do ano de 1857, em Nova Iorque, que operárias da indústria têxtil foram protagonistas de um protesto contra os baixos salários e as péssimas condições de trabalho, altamente insalubres e perigosas. Muitos outros protestos se seguiram, destacando-se o de 1908, quando 15.000 mulheres marcharam sobre a cidade de Nova Iorque, exigindo, para além de melhores condições de trabalho, o direito ao voto. Um ano depois, a 28 de Fevereiro, nos Estados Unidos da América, celebrou-se, pela primeira vez, o Dia Internacional da Mulher, sendo revitalizado por movimentos feministas durante a *conturbada* década de 60 do século XX.

A Câmara Municipal de Monforte assinalou a efeméride, dedicando o dia às Mulheres do Concelho de Monforte, em particular às 74 colaboradoras da Autarquia. Miguel Rasquinho e Manuel António Pintado, Presidente e Vice-Presidente da edilidade, acompanhados por Suzana Barradas, chefe do Gabinete da Presidência, iniciaram o programa das comemorações do Dia Internacional da Mulher, pelas 10.00 horas, recebendo as convidadas e oferecendo, por vários locais de Monforte, 500 rosas às Mulheres. Este gesto simbólico estendeu-se às restantes freguesias do Concelho, e só terminou ao fim da tarde. Entretanto, e coincidindo com a recepção às homenageadas, a Câmara Municipal brindou a população em geral com uma actuação da "ENFTUNA" - Tuna da Escola Superior de Saúde de Portalegre, que proporcionou, a quem compareceu na Praça da República, momentos de bastante

diversão.

Seguidamente, o grupo de participantes, ao qual se juntaram os divertidos elementos da Tuna e outros representantes da referida escola de Saúde, deslocou-se à Galeria e à Biblioteca Municipal onde Miguel Rasquinho inaugurou duas exposições merecedoras de visita obrigatória. A primeira trata-se da mostra de trabalhos de pintura da autoria da artista plástica Adriana Cardoso, uma Mulher lisboeta que adoptou Monforte como sua segunda terra, de onde é natural o marido. Adriana Cardoso revelou que os costumes simples e a tranquilidade invulgar de Monforte a fascinam e inspiram a sua criação artística que aperfeiçoou, durante os últimos 4 anos, frequentando o Curso de Pintura da Sociedade Nacional de Belas Artes, sob a orientação dos pintores Paiva Raposo e Jaime Silva. As obras exibidas poderão ser apreciadas até ao próximo dia 19. A ocasião, que se sucedeu pouco



depois, revestiu-se de algum sentido religioso. As instalações da Biblioteca Municipal impregnaram-se de cor predominantemente branca, irradiada pelas vestes de Baptismo aí expostas que constituem um conjunto excepcional de 81 peças usadas por famílias Monfortenses no período compreendido entre os anos de 1900 e 2009, realçando-se que, ao longo de sucessivas gerações, alguns desses vestidos cobriram de branco crianças baptizadas da mesma família.

Miguel Rasquinho inaugurou esta exposição, que estará patente ao público até ao dia 31 de Março, agradecendo a imprescindível colaboração prestada pelas pessoas proprietárias desse espólio preciosíssimo do património cultural e religioso Monfortense. Uma exposição que não deve perder.

“A Saúde da Mulher é o caminho mais seguro para alcançar a Saúde de todos”

Hiroshi Nakajima

Ainda antes do almoço oferecido pela Câmara Municipal às suas colaboradoras, realizou-se também na Biblioteca de Monforte, no auditório, uma sessão de esclarecimento subordinada ao tema “Promoção da Saúde da Mulher”, promovida pelas docentes Fátima Freitas e Aida Barradas e por alunos da 10ª Licenciatura da Escola Superior de Saúde de Portalegre. O encontro serviu, igualmente, para reforçar a relação de proximidade institucional, defendida pelo Presidente e Enfermeiro Miguel Rasquinho.

Quanto à forma como decorreu o almoço, pouco podemos adiantar porque não dispomos de informação

mais exacta, pois o repórter, sendo do sexo oposto, apenas obteve permissão para fotografar o grupo no qual destoavam duas sorridentes figuras masculinas: referimo-nos, evidentemente, aos ilustres representantes do Executivo Monfortense. Mas consta que foi um convívio muito... Muito FEMININO.

Piadas à parte, o Dia Internacional da Mulher foi celebrado, no Conselho de Monforte, com o maior respeito pelos valores que precederam os acontecimentos que estiveram na sua origem e que, desde então, são evocados pelas nações que declararam a igualdade de direitos entre Mulheres e Homens, reconhecendo, lamentavelmente, que essa igualdade, em muitas delas, não passa de mera propaganda política. Foi, aliás, esta a reflexão que mais marcou as várias mensagens transmitidas, nesse dia, pelo Presidente da Câmara Municipal de Monforte.

CHOCOLATE... GINJA... E 200 MULHERES "DESAPARECIDAS"



Francisco Carrilho e António Bagorro são os presumíveis culpados pelo desaparecimento de cerca de duas centenas de Mulheres residentes em Monforte e Santo Aleixo, duas freguesias do Concelho de Monforte, presididas, respectivamente, pelos indivíduos mencionados.

Foi no passado dia 13 de Março, Sábado, que se registaram os acontecimentos. Às 07.30 horas, no Jardim Público de Monforte, começaram a concentrar-se as primeiras protagonistas desta ocorrência que assumiu proporções nunca antes vistas.

Cerca das 08.00 horas, juntaram-se às 102 Mulheres da Freguesia de Monforte, outras 90 provenientes da Freguesia de Santo Aleixo.

Foram necessários cinco autocarros para transportar as participantes no Passeio organizado pelas referidas Autarquias no âmbito das Comemorações do Dia Internacional da Mulher e que contou com o apoio da Câmara Municipal de Monforte, explicando-se, assim, as presenças, entre o grupo, de Miguel Rasquinho, Presidente do Executivo Camarário, e do Vereador Manuel António Pintado.

Para além destes autarcas, participaram, também, na qualidade de

organizadores, Francisco Carrilho, Jorge Pereira e Silvestre Catapirra, respectivamente, Presidente, Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia de Monforte, e em representação da Junta de Freguesia de Santo Aleixo, António Bagorro, Presidente, e Pedro Sousa, Tesoureiro.

A maior atracção do programa proposto era a visita ao Festival Internacional do Chocolate de Óbidos, mas a primeira paragem efectuou-se, a meio da manhã, em Torres Novas, no TorreShopping (salvo a publicidade), para "recarregar baterias" e fazer algo que agrada especialmente às Mulheres, fazer algumas compras. Seguidamente, a caravana prosseguiu viagem com destino à Foz do Arelho, Caldas da Rainha, onde estava marcado um almoço/convívio nas excelentes instalações do INATEL, oferecendo uma deslumbrante panorâmica sobre a Lagoa de Óbidos. Releve-se o óptimo serviço prestado e a qualidade da ementa, complementados com a partilha de grandes manifestações de alegria entre as convivas.

Com a aproximação a Óbidos, temeu-se o pior. O grupo deparou-se com uma fila interminável de trânsito e milhares de veículos estacionados, de qualquer maneira, ao longo dos acessos à Fortaleza. Mas o receio

desvaneceu-se quando os agentes da GNR autorizaram a passagem dos autocarros para poderem deixar as alegres passageiras perto da entrada da Vila. Aí chegados, novo receio se abateu sobre as visitantes quando pensaram que tinham que introduzir-se na enorme fila formada por centenas de pessoas que aguardavam pacientemente a sua vez para adquirir o bilhete de acesso à zona do Castelo, reservada aos stands temáticos. Mas isso não foi obrigatório, pois a entrada de grupos, com bilhetes reservados, tinha prioridade. Concluindo! Uma confusão organizada!

Transpostos os arcos que marcam a entrada à pitoresca Vila de Óbidos, as cerca de duas centenas de Mulheres de Monforte e Santo Aleixo dissiparam-se entre os milhares de transeuntes que se acotovelavam, educadamente e sem qualquer desordem, para chegar à zona dos stand's.

O regresso fez-se já passava das 18 horas, com algumas participantes a acusar o cansaço, mas todas muito agradadas com o que tiveram oportunidade de ver e provar (doçaria regional, muito chocolate e a afamada ginjinha de Óbidos, com certeza!).

ARCEBISPO DE ÉVORA COMPARA AUTARQUIA COM IGREJA



«Na ocasião da Visita Pastoral a esta nobre vila de Monforte agradeço a deferência que me concederam, recebendo-me no salão nobre desta autarquia e formulo sinceros votos para que o mandato, há pouco iniciado, seja fecundo em realizações de promoção social, cultural e humana, para bem de todos os munícipes.»

Estas foram as palavras que Sua Excelência Reverendíssima, o Arcebispo de Évora, D. José Francisco Sanches Alves, deixou registadas no Livro de Honra da Câmara Municipal de Monforte, no passado dia 10 de Março, iniciando-se, assim, a sua Visita Pastoral às quatro Paróquias do Concelho.

O Presidente da Assembleia Municipal, Mário Vieira da Silva, o Presidente da Autarquia Monfortense, Miguel Rasquinho, e os Vereadores Manuel António Pintado e Joaquim Manuel Carrajola, receberam D. José no Salão Nobre dos Paços do Concelho, numa cerimónia muito

singela mas imbuída de grande significado para a actividade religiosa junto da comunidade de Monforte. Miguel Rasquinho honrou o Arcebispo numa mensagem da qual sobressaiu o reconhecimento pela importante missão que a Igreja realiza, no dia-a-dia, em prol do bem social. O Presidente do Executivo Camarário realçou, igualmente, o trabalho notável que tem sido desenvolvido por instituições de natureza religiosa sediadas no Concelho de Monforte, sem esquecer a dedicação empre- gue pelos muitos cidadãos que fazem da Comunidade Cristã Monfortense um exemplo de Fé e caridade.

D. José Francisco Sanches Alves retribuiu a distinção que granjeou, comparando o papel da Autarquia com o da Igreja, esclarecendo que ambas desempenham uma função social de extrema relevância, cabendo-lhes atender inúmeras privações que afectam a população, sobretudo, as pessoas mais carenciadas.

O programa da Visita Pastoral do Arcebispo de Évora estende-se até ao próximo dia 14 e inclui, ainda, contactos com doentes, Juntas de Freguesia, Santa Casa da Misericórdia, Associação dos Bombeiros Voluntários, Guarda Nacional Republi-



cana, Estabelecimentos de Ensino e outras IPSS's.

Conforme é divulgado no site da Arquidiocese de Évora e com base nos dados fornecidos pelo Padre Antão, Pároco das quatro Paróquias do Concelho, e passamos a citar: «...a caracterização das respectivas comunidades cristãs revela que em todas existe catequese organizada. O número de baptismos tem-se mantido estável nas quatro Paróquias, com algumas oscilações de ano para ano.

Os cristãos de Monforte são muito devotos de Nossa Senhora, sendo que as festas principais são: Nossa Senhora dos Prazeres (no Domingo da Oitava da Páscoa e 2ª Feira); Nossa Senhora do Parto (15 de Agosto); e Nossa Senhora da Conceição (8 de Dezembro). Em Assumar, a devoção é a Nossa Senhora dos Milagres, cuja festa se celebra no primeiro domingo de Setembro. Em Santo Aleixo a devoção é ao Santo que dá o nome à Freguesia, cuja festa acontece em finais de Agosto (3º domingo). Em Vaiamonte a devoção é a Nossa Senhora das Neves e a Santo António, cuja festa

é no domingo mais próximo do dia 5 de Agosto.”

O Pároco afirma que “a Visita Pastoral está a suscitar muito interesse e empenho dos elementos mais activos nas Comunidades Paroquiais, como também curiosidade entre a população em geral.

“Estamos a trabalhar na preparação de vários momentos que preencherão o programa da visita do nosso Arcebispo, como a passagem pelas escolas, instituições diversas, como também o contacto com as pessoas mais idosas e os doentes”, explica o Pároco.

Em relação à missão preparatória da Visita, “contamos com o apoio de Irmãs vindas de fora para esse trabalho nas freguesias, sendo que na sede de Concelho contamos com o trabalho das Irmãs da Congregação de S. José de Cluny, aqui residentes. Penso que a vinda da imagem da Virgem peregrina de Fátima cativa as pessoas e vai movimentá-las porque já temos feito no mês de Maio diversas celebrações com a imagem de Nossa Senhora, que têm congregado um número significativo de pessoas”, aponta o Padre Antão,

acrescentando que “um momento importante desta visita será o encontro do Senhor Arcebispo com a Comunidade Paroquial que proporcionará certamente uma interacção importante para todos.

As quatro paróquias são muito semelhantes pela sua situação de interioridade, contudo, cada uma tem as suas características específicas”, revela o Pároco, sublinhando que “em todas elas tenho procurado que exista mais comunhão, para ultrapassar as divergências que porventura podem existir entre terras vizinhas. Comecei por insistir na celebração da Vigília Pascal, na realização da Procissão do Corpo de Deus, entre outras celebrações”, conclui o Padre Antão.

Esta Visita Pastoral de Sua Excelência Reverendíssima, o Arcebispo de Évora, termina no próximo Domingo com a celebração de Missa (12.00h), seguida de um almoço convívio (13.00h) e, pelas 17.30 horas, realizar-se-á um cortejo automóvel, com partida de Monforte, levando a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima a Campo Maior.



HORA DO CONTO PARA PAIS DE MONFORTE

A Câmara Municipal de Monforte convidou todos os pais dos alunos dos estabelecimentos de ensino do Concelho a assistir à leitura do conto "Pê de Pai" de Isabel Martins e Bernardo Soares.

Foi no passado dia 19 de Março, pelas 18.00 horas, que algumas dezenas de pais se deslocaram, na companhia dos seus filhos, ao auditório da Biblioteca Municipal para lembrar, também desta forma, o

Dia do Pai.

Através de uma encenação muito simples deste conto, recorrendo à projecção de ilustrações, conseguiu-se criar um momento de reflexão que incidiu sobre as relações emocionais mais comuns que se estabelecem entre pais e filhos, fortalecendo, com certeza, ainda mais, os laços de afectividade que os unem.

PRESERVAÇÃO DA FLORESTA EM DESTAQUE NA ACTIVIDADE AUTÁRQUICA

A 21 de Março de 1972 foi comemorado o primeiro Dia Mundial da Floresta em vários países, entre os quais Portugal. Desde então, e coincidindo com o início da Primavera no Hemisfério Norte, o evento tem sido assinalado também com a designação de Dia da Árvore.

A Câmara Municipal de Monforte preparou diversos materiais alusivos à efeméride, destinados a serem entregues aos alunos do Agrupamento de Escolas do Concelho. Centenas de caixas, que continham um pequeno vaso e uma semente de Pinheiro Manso para plantar, foram distribuídas, de escola em escola, de sala em sala, por Miguel Rasquinho, Presidente do Executivo Monfortense, acompanhado pelo respectivo Vice-Presidente, Manuel Pintado, e por Suzana Baradas, Chefe do seu Gabinete, e Jorge Pereira, o Comandante Operacional Municipal da Protecção

Civil do Concelho de Monforte. Para além desta caixa, decorada com motivos sobre a Natureza e na qual se lia "**Protege o que te protege - O Concelho de Monforte é Ecológico**", eram oferecidos outros materiais alertando para a necessidade urgente de proteger a nossa floresta. Miguel Rasquinho explicou aos alunos que este problema, apesar de não prejudicar demasiado o Concelho de Monforte, assume extrema gravidade em determinadas regiões do país, e do Mundo, onde as zonas florestais mais relevantes ao equilíbrio ambiental têm sido devastadas a um ritmo avassalador, não se verificando qualquer preocupação em proceder à devida reflorestação. Se todas estas sementes germinarem, o Concelho de Monforte tornar-se-á ainda mais VERDE e ECOLÓGICO!





CELEBRAÇÕES DO DIA MUNDIAL DA SAÚDE ENVOLVERAM CENTENAS DE PARTICIPANTES DE VÁRIAS IDADES

O Dia Mundial da Saúde, que se comemora a 7 de Abril, desde 1950, celebra a criação da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 1948.

Este ano, o Dia Mundial da Saúde incide sobre o tema "Urbanismo e Saúde", focando o efeito da urbanização sobre a saúde colectiva, a nível global, e para cada um de nós individualmente, e o slogan "1000 Cidades, 1000 Dias" foi o escolhido para promover a campanha das comemorações.

Pretende-se que, durante a semana de 7 a 11 de Abril, sejam organizados eventos em todo o Mundo, convidando as cidades a disponibilizar espaços para realização de actividades relacionadas com o tema. De acordo com informação recolhi-

da, «*Em cada ano, a OMS aproveita a ocasião para fomentar a consciência sobre alguns temas chave relacionados com a saúde mundial. Neste sentido, organiza eventos a nível internacional, regional e local para promover o tema escolhido em matéria de saúde*».

A Câmara Municipal de Monforte promove, ao longo do ano, iniciativas que têm por finalidade abordar os mais diversificados assuntos em torno de questões relacionadas com a Saúde, das quais se destacam as actividades para incrementar e estimular a prática desportiva. Também os Municípios do Concelho de Monforte em idade sénior, ou seja, que tenham mais de 60 anos de idade, têm usufruído de programas de ginástica especializada. Sublinhe-

-se que essas acções já abrangeram centenas de pessoas seniores.

Assim, e no âmbito das comemorações do Dia Mundial de Saúde, a Câmara Municipal de Monforte organizou o V Encontro Desportivo Sénior, reunindo mais de 200 participantes em representação dos Grupos de Ginástica Sénior provenientes dos Municípios de Portalegre, Sousel, Castelo de Vide, e Campo Maior, aos quais se juntou o Grupo de Monforte. Miguel Rasquinho, Presidente da Edilidade Monfortense, e Inês Patata, Técnica Superior de Desporto, acompanhados por Manuel Pintado e Joaquim Carrajola, respectivamente Vice-Presidente e Vereador do Executivo, receberam os atletas que, a partir das 10.00h, no passado dia 7 de Abril, aguardavam na Praça



da República o início das demonstrações de Ginástica sob orientação dos respectivos monitores. Miguel Rasquinho agradeceu a presença destes enérgicos desportistas, elogiando o afincamento que têm dedicado, com regularidade, à prática de exercício físico, contribuindo, dessa forma, para melhorar o seu bem-estar físico e psíquico, condição essencial para garantir uma melhor qualidade de vida, especialmente nesta etapa da vida.

Durante toda a manhã, sob um sol que chegou a acalorar, os atletas provaram que a idade avançada não é, de forma alguma, impedimento para gozar uma vida mais harmoniosa e com bastante *ritmo*.

Para se restabelecerem do esforço despendido, os participantes foram

convidados a assistir, no auditório da Biblioteca Municipal, à exibição de um trabalho elaborado pela Escola Superior de Saúde de Portalegre, intitulado "Dar vida aos anos".

O encontro terminou na Praia Fluvial de Monforte, num piquenique muito animado, predominando a boa disposição e o convívio entre todos.

Para além destas actividades, a Câmara Municipal organizou ainda, nesse dia, e também a propósito do Dia Mundial da Saúde, um atelier pedagógico, dirigido aos alunos dos estabelecimentos de ensino do Concelho, alertando para a importância em cumprir medidas de higiene básicas, tais como lavar as mãos em determinadas situações, verificar a data de validade dos produtos, beber água potável, lavar a fruta e os legumes

crus... entre outras recomendações que as crianças retiveram através da elaboração de cartazes e realização de diversos jogos. Esta iniciativa, que decorreu na Biblioteca Municipal de Monforte, prolongou-se ao longo de todo o dia e integrava-se no programa das actividades das Férias da Páscoa, que envolveram 66 alunos, aos quais se juntaram, neste atelier, mais 37 crianças do Jardim de Infância de Monforte que frequentam as Actividades de Tempos Livres do Centro Comunitário e de Convívio da Câmara Municipal.

CRIANÇAS OBRIGADAS A CUMPRIR REGRAS DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA



As crianças do Jardim de Infância e da Escola Básica 1 de Monforte foram alvo de várias acções efectuadas por agentes da GNR que as obrigaram a cumprir, durante três dias, regras de segurança rodoviária.

A Escolinha de Prevenção Rodoviária do Núcleo de Programas Especiais "Escola Segura", do Destacamento Territorial da GNR de Portalegre, é um projecto, criado há 2 anos, concebido para levar as crianças do 1º ciclo a perceber a Segurança Rodoviária, conjugando diversão com aprendizagem. Assim foi durante os dias 20, 21 e 22 de Abril, em Monforte. As crianças aprenderam a prevenir comportamentos imprudentes em meio rodoviário através da sua participação em sessões teóricas e práticas,

dentro e fora da sala de aulas, salientando-se a projecção de diapositivos sobre regras básicas de segurança rodoviária e alguns sinais de trânsito mais conhecidos e utilizados, e a elaboração de sinais de trânsito para colocar no circuito rodoviário onde os alunos iriam aplicar os conhecimentos adquiridos.

As crianças, a brincar nesse percurso prático, divertiram-se e compreenderam o risco que representa o não cumprimento de certas regras de segurança rodoviária, tais como o uso correcto das passadeiras para peões, obedecer à indicação dos semáforos... e outras.

Manuel Pintado, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Monforte, assistiu a algumas demonstrações dos pequenos condutores e reconheceu que a forma como se desencadeiam

estas acções de sensibilização torna-se, efectivamente, mais produtiva de acordo com os objectivos a atingir, verificando que os alunos sentem-se muito motivados, colaborando activamente nas actividades.

Embora o Concelho de Monforte não contribua para as terríveis estatísticas de acidentes rodoviários que envolvem peões, sobretudo crianças, o autarca Monfortense entende que a existência do projecto justifica-se plenamente pela importância que assume quanto à prevenção desses acidentes, e elogiou o excelente trabalho que está a ser desenvolvido através da Escolinha de Prevenção Rodoviária da GNR.



MONFORTE NO CORAÇÃO DE MILHARES DE PORTUGUESES

“Portugal no Coração” é um programa de entretenimento transmitido pela RTP1, entre as 16.00 e as 18.00 horas, que se assume como um «talk-show» ligeiro, alegre e informal. Tânia Ribas de Oliveira e João Baião são os seus excelentes apresentadores e principais responsáveis a quem se atribui o sucesso deste programa que retrata vários aspectos da sociedade Portuguesa.

Assim aconteceu durante a tarde da passada Sexta-Feira, dia 26 de Março, em Monforte, de onde a simpática e grande comunicadora Cristina Alves preparou três reportagens de exterior, transmitidas em directo no “Portugal no Coração” e gravou um anúncio promocional da IV Reconstituição Histórico-Etnográfica da Romaria a Nossa Senhora dos Prazeres que se realizará no próximo dia 12 de Abril, integrada no programa das Comemorações do Feriado Municipal do Concelho de Monforte, destacando, ainda, a festa “campestre” com animação

musical e degustação de produtos regionais e porco assado no espeto, e no qual a componente religiosa da “festa” foi, igualmente, evidenciada, fazendo referência à celebração de missa seguida de procissão em honra de Nossa Senhora dos Prazeres. Os directos exibiram três momentos diferentes.

O primeiro decorreu durante um ensaio do Grupo de Teatro Amador “Pensennisso”, da Sociedade Filarmonica Monfortense “Os Encarnados” e contou com intervenções de Miguel Rasquinho, Presidente da Câmara Municipal, e de Manuel Pedras, responsável pelo Grupo de Monforte e serviu para divulgar a IX Mostra de Teatro do Concelho de Monforte que se realizaria durante os dias 26, 27 e 28 de Março de modo a celebrar o Dia Mundial do Teatro.

A segunda transmissão teve como protagonistas Suzana Barradas, Chefe do Gabinete do Presidente, que falou dos produtos regionais que melhor tipificam a gastronomia e o artesanato Monfortenses,

segundo-se Manuel Pintado, Vice-Presidente do Executivo, e Evaristo Cutileiro, responsável pelo Centro de Reprodução do Rafeiro do Alentejo, serviço da Autarquia local, que, rodeados por magníficos exemplares dessa Raça Canina, fizeram uma exposição sobre o programa que tem sido desenvolvido no referido Centro para preservar, melhorar e valorizar a Raça.

Mais tarde, e tendo como cenário uma das salas da Biblioteca Municipal de Monforte, Cristina Alves falou com Romão Janeiro, fundador do Grupo de Teatro de Animação “A Moura Encantada”, de Moura, e encenador da peça “O Capitão Livrão” que iria ser apresentada na Mostra de Teatro de Monforte no dia 28 de Março.

E é desta forma que a equipa do “Portugal no Coração” tem transformado o programa numa demonstração exemplar de como, efectivamente, a RTP pode, e deve, assumir a sua função de serviço público.



A equipa de "Escolas" do Futebol Clube Monfortense está a dar que falar. As notícias que correm pela comunicação social a seu respeito explicam-se plenamente pelo desempenho brilhante que os pequenos atletas têm efectuado ao longo do Campeonato Distrital e da Taça da Associação de Futebol do Distrito de Portalegre.

Actualmente este programa de formação desportiva envolve cerca de 20 crianças com idades compreendidas entre os 8 e os 10 anos, maioritariamente residentes no Concelho de Monforte.

A "Escolas" de Monforte está a ganhar terreno com as derrotas que tem infligido, de forma implacável, às rivais dos clubes com quem está a competir nos referidos torneios. Saliente-se que, em 10 jogos disputados no Campeonato, concluída a 11ª jornada, os Monfortenses sofreram apenas uma derrota e um empate, liderando a classificação com 25 pontos, a 3 pontos d'"O Elvas B", segundo da tabela.

Quanto à representação de Monforte na "Taça", esta não podia ser melhor, confirmando-se, novamente, a superioridade do plantel da casa, no passado Sábado, dia 27 de Fevereiro, em Monforte, no Estádio Municipal, num confronto com os "Elvenses B" que acabariam por ser vencidos por 5 a 2. Mais um resultado expressivo a somar aos restan-

tes e a garantir a passagem da "Escolas" do Futebol Clube Monfortense à Final que se disputará contra "O Elvas A", dia 01 de Maio, no Estádio Municipal dos Assentos, em Portalegre. O engenho de Cláudio Jorge Amiguiño, treinador responsável pela preparação do "plantel", a garra e talento excepcionais dos jogadores e a forte aposta dos dirigentes do Clube Monfortense na formação de atletas deste escalão etário, são apontados como os principais factores que estão na origem dos resultados estrondosos alcançados.

No entanto, o apoio concedido pela Câmara Municipal de Monforte tem sido decisivo no desenvolvimento da prática desportiva no Concelho, uma colaboração que Miguel Rasquinho, Presidente da Autarquia local, vê recompensada, uma vez mais, com esta prestação tão prestigiante para o Concelho. Por isso, o autarca, e adepto assumido deste clube da sua terra, foi ao Estádio Municipal cumprimentar os "pequenos magníficos", dirigindo-lhes palavras de reconhecimento pelo excelente trabalho que estão a realizar e que já os conduziu a este grande triunfo que enche de orgulho toda a população do Concelho de Monforte.

Miguel Rasquinho é da opinião que estes miúdos merecem uma atenção muito especial e, assim, prometeu-lhes que tudo fará para que se sintam ainda mais confiantes no encon-

tro pela disputa do título da Taça da Associação de Futebol do Distrito de Portalegre e que a ocasião será motivo para festejar, informando que disponibilizará um autocarro do Município para transportar apoiantes e que ele próprio estará entre a claque Monfortense.

O Presidente da Edilidade anunciou, também, que, em breve, o Futebol Clube Monfortense poderá contar com a cedência de um novo espaço para a sua sede, usufruindo de instalações mais amplas e condignas. Esta decisão já causou algumas reacções discordantes, segundo afirmou Miguel Rasquinho, adiantando, "Mas, enfim! Foi para isso que fomos eleitos. Para tomarmos as decisões que entendemos serem as necessárias e as mais correctas... as que melhor sirvam os interesses colectivos da população do Concelho de Monforte".

Homenageamos, desde já, os pequenos magníficos, registando aqui os seus nomes: André Mouquinho, António Silva (Pacha) (3 golos), Bernardo Bastos, Diogo Saião, Eufrásio Santos, Gonçalo Nabeiro (8 golos), Hugo Ramalho, João Bandeiras, João Ferreira (Boleta) (23 golos), João Silva, João Venâncio (3 golos), José Fernando César, José Galaricha, José Rasquinho, Luís Biguino, Miguel Gaiato, Miguel Roma (18 golos), Rodrigo Silva e Rui Fonseca.



Os Monfortenses estão a aprender enquanto caminham...!!! Referimo-nos aos participantes nas caminhadas organizadas pela Câmara Municipal de Monforte, designadas “Caminhadas Saúde Cultural” que, como se depreende, pretendem aliar a componente desportiva e saudável destas actividades à vertente cultural, focando aspectos ligados ao património arqueológico, histórico, arquitectónico, etnográfico, natural, e outros, tais como turismo, artesanato...

Estes passeios têm a distância de 5 km's aproximadamente e compreendem sempre uma parte urbana e uma rural, sendo os percursos traçados com o cuidado de abranger locais que suscitem o melhor interesse pelos temas propostos e envolvem, evidentemente, técnicos dos vários serviços municipais com intervenção nessas áreas.

A Câmara Municipal de Monforte promove estas iniciativas, divulgando-as através de diversos meios, e disponibiliza transporte a todos os residentes no Concelho

que queiram participar.

As caminhadas realizam-se nos últimos Sábados de cada mês, e a primeira decorreu em Santo Aleixo, iniciando-se a partir da Igreja paroquial, onde os caminheiros receberam material informativo sobre os pontos de maior importância por onde iriam passar e ouviram algumas explicações que incidiram, sobretudo, sobre a relevância que esses locais assumem na valorização do nosso património.

O percurso incluiu passagens por algumas ruas mais típicas da aldeia e pelos lugares do Estanque Velho, Vale da Quinta e Serra do Pegueiro, dos quais se apreciaram paisagens deslumbrantes por entre searas e serras circundantes.

O encontro seguinte foi marcado em Vaiamonte, também na Igreja paroquial, e realizou-se de forma idêntica, com dezenas de caminheiros a aprender sobre o riquíssimo património do Concelho de Monforte, enquanto conviveram, praticaram desporto e tiveram oportunidade de descobrir novos sítios.



CÂMARA MUNICIPAL DE MONFORTE APOIA PRÁTICA DO TÊNIS

A prática do Ténis encontra, em Monforte, condições favoráveis ao seu desenvolvimento, conforme ficou demonstrado, uma vez mais, durante os fins-de-semana de 17, 18, 24 e 25 de Abril, nos campos de Ténis, do complexo desportivo municipal de Monforte, onde decorreram dois torneios que envolveram dezenas de tenistas.

O primeiro tratou-se do Torneio de Monforte, uma prova de apuramento para o Ranking Nacional de Ténis do Escalão Sub-12, do Grupo Juvenil, organizado pela Academia de Ténis de Portalegre com o apoio da Câmara Municipal de Monforte. Este torneio é destinado exclusivamente a desportistas inscritos na Federação Portuguesa de Ténis e foi disputado por 8 tenistas.

Joaquim Carrajola, Vereador do Executivo Monfortense, entregou aos três primeiros classificados troféus oferecidos pela Autarquia e felicitou todos os participantes na prova.

No fim-de-semana seguinte, Monforte recebeu os 32 tenistas participantes no Torneio de Monforte do "MASTERS Portalegre 2010". Este campeonato distrital é aberto

a amadores e federados, do escalão sénior, e realiza-se ao longo de 9 torneios para seleccionar os primeiros 8 classificados que disputarão a grande final em Portalegre.

Miguel Rasquinho, Presidente da Câmara Municipal de Monforte, assistiu à final deste torneio, distribuiu os troféus e cumprimentou os organizadores e desportistas, congratulando-se por ver o Concelho de Monforte distinguido pelas condições que oferece à prática desta modalidade desportiva. Esta é, segundo admitiu, ainda, o edil, uma distinção que não se deve, apenas, ao apoio prestado pelo Executivo a que preside, mas, e sobretudo, ao interesse que o Ténis tem suscitado junto de um grupo de Monfortenses, ao qual se juntam, de dia para dia, mais adeptos que têm vindo a dinamizar e a promover o Ténis.

Para além da cedência das instalações desportivas, oferta dos troféus, elaboração e divulgação de material gráfico promocional dos Torneios, a Câmara Municipal de Monforte patrocinou a realização de um jantar/convívio entre organizadores, participantes e outros convidados.





MONFORTE CORREU CONTRA A POBREZA E A EXCLUSÃO SOCIAL

A Câmara Municipal de Monforte aderiu à iniciativa “Estafeta Nacional Pobreza e Exclusão: Eu passo!”, à qual quiseram aliar-se, também, o Agrupamento de Escolas do Concelho, o Centro de Recuperação de Menores de Assumar e a Associação dos Bombeiros Voluntários, colectividades sediadas no Município.

A Autarquia, para além de ter prestado o apoio logístico necessário e ter divulgado, através de vários meios, a passagem da Estafeta pelo Concelho, fez-se representar *mui dignamente* pelo Vice-Presidente, Manuel Pintado, que, depois de receber a caravana proveniente de Veiros/Estremoz, ousou juntar-se aos atletas do PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação) de Elvas, conseguindo correr os cerca

de 2km's que faltavam.

Os Atletas, em especial Manuel Pintado, pela sua dedicação a tão nobre causa, foram muito aplaudidos à chegada, junto à entrada da Escola Básica, em Monforte, por um grupo de populares, onde também se encontrava Miguel Rasquinho, Presidente da Edilidade local, Joaquim Carrajola, Vereador do Executivo, e António Parreira, Director do referido Agrupamento Escolar. No local, Maria Paula Pita, Coordenadora Regional do Alentejo do Programa para Inclusão e Cidadania (PIEC), formalizou a passagem de testemunho aos representantes do Executivo Municipal e do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Monforte. O Agrupamento de Escolas associou-se à causa através da participação de 10 alunos acompanhados pela

professora de Educação Física, Andreia Caseiro, que cumpriram uma parte do percurso abrangido pela área do Concelho. Os elementos da equipa de Monforte, depois de completarem os cerca de 7 km's que lhes competiam, procederam à passagem de testemunho ao grupo do Centro de Recuperação de Menores de Assumar, constituído por seis utentes, assistidas por Daniel Balbino (professor), Isabel Poeta (Educadora Social) e a auxiliar Rita Café. Todos os colaboradores, nesta etapa do Concelho de Monforte, deixaram desenhadas as suas mãos na enorme faixa que está a ser executada ao longo do percurso para bater mais um recorde do Guinness Book.

Miguel Rasquinho, afirmou que a Câmara Municipal de Monforte



aderiu, desde a primeira hora e de forma inquestionável, a esta causa, reconhecendo toda a importância que a iniciativa assume quanto aos objectivos propostos, salientando que, efectivamente, a pobreza e exclusão social são problemas gravíssimos aos quais ninguém deverá ser indiferente, pois dizem respeito a todos.

Recorde-se que esta Estafeta Nacional, não competitiva, decorre entre os dias 13 de Abril e 21 de Maio, e pretende sensibilizar para os problemas da pobreza e da exclusão social entre os jovens. É uma iniciativa organizada pelo Programa para Inclusão e Cidadania (PIEC), no âmbito do Plano Nacional do Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social. A Estafeta vai envolver cerca de 2100 jovens dos 142 grupos-turma da Medida PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação) que, juntamente com todos os cidadãos que queiram participar (a título individual ou enquanto elemento de uma instituição social que se queira associar), vão percorrer todo o país

e passar o testemunho ao longo de 1800 quilómetros.

Objectivos

1. Dar visibilidade ao fenómeno da pobreza e da exclusão social como um problema que respeita a todos os cidadãos.
2. Estreitar a articulação já existente, criando novas oportunidades de trabalho, entre o PIEC e as instituições sociais que de algum modo trabalham com o PIEC (ISS, CPJCR, IPJ, IPSS, Autarquias, Forças de Segurança, Protecção Civil, Programa Escolhas, Escolas, ONG e Associações Juvenis).
3. Aproveitar a iniciativa para divulgar o PIEF enquanto uma das medidas institucionais que promove a inclusão e a cidadania dos jovens, dando visibilidade a outras respostas socioeducativas existentes a nível nacional, regional e local.
4. Incentivar a participação dos jovens em PIEF numa causa justa contribuindo, por um lado, para a sua reintegração social de um modo activo e, por outro, promovendo entre os alunos, e entre estes e as várias

instituições públicas e privadas, conceitos solidários de cidadania.

5. Divulgar junto da sociedade civil e dos media o alargamento do âmbito de missão deste Programa governamental, bem como a sua importância e potencial. Já aderiram a esta iniciativa inúmeras entidades, públicas e privadas, com responsabilidade social, nomeadamente no que respeita a inclusão social de crianças e jovens.

Parceiros

Ministério da Educação, Ministério da Administração Interna, Instituto Português da Juventude, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Autarquias, Governos Cívicos, Associação Nacional dos Municípios Portugueses, Estabelecimentos de Ensino Públicos, Privados e Cooperativos, Escola Prática da Polícia, Bombeiros, Associações de Desenvolvimento Local e Instituições de Solidariedade Social.

RESUMO DAS ACTIVIDADES DESENCADEADAS PELA CPCJ DE MONFORTE NO DECORRER DE 2009

DATA	NOME DA ACÇÃO/PROJECTO/ENCONTRO	OBJECTIVO
20/01/09	Colóquio, subordinado ao tema: " <i>Responsabilidades Comunitárias na Prevenção e Protecção de Crianças e Jovens em Risco</i> ", com a participação de cinco oradores e cinco moderadores, nas abordagens específicas da problemática em discussão.	Sensibilizar/Responsabilizar a Comunidade para a dimensão e importância do trabalho da CPCJ, visando a colaboração/empenho de todos, na detecção de situações de Risco/Perigo
12/03/09	Reunião Distrital, em Portalegre, com a Senhora Secretária de Estado Adjunta - Dr ^a Idália Moniz, onde estiveram presentes três elementos da Comissão Restrita.	-----
16/04/09	Formação Interna na Reunião da Comissão Alargada - Articulação/Cooperação entre Parceiros - Intervenção da Equipa da Rede Social.	Intervir, articuladamente, com outras entidades e formar, pessoal e instrumentalmente, os elementos da CPCJ
12/03/09	Encontro de Formação, em Portalegre, para os novos membros da Comissão Restrita.	Formação pessoal e instrumental dos membros da CPCJ
5 e 6/05/09	Reunião Nacional, em Grândola, onde estiveram presentes três elementos da Comissão Restrita.	-----
14/05/09	Acção de Sensibilização, promovida pela Intervenção Precoce do concelho de Monforte sobre o " <i>Desenvolvimento da Linguagem da Criança</i> ".	Intervir, articuladamente, com outras entidades e formar, pessoal e instrumentalmente, os elementos da CPCJ
27/05/09	Conferência subordinada ao tema " <i>A importância da família no desenvolvimento harmónico das crianças, com especial enfoque no papel dos avós</i> " que teve como prelector o senhor Dr. Luís Villas Boas.	Informar/Formar/ e Sensibilizar a comunidade para o papel da Família
18/06/09	Formação Interna na Reunião da Comissão Alargada - Articulação/Cooperação entre Parceiros - Intervenção da Equipa do CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental).	Intervir, articuladamente, com outras entidades e formar, pessoal e instrumentalmente, os elementos da CPCJ
23/06/09	Acção de Divulgação/Sensibilização, no Centro de Recuperação de Menores de Assumar, promovida por esta CPCJ e destinada aos elementos da Comunidade, nomeadamente, os funcionários da Instituição.	Divulgar/Informar a Comunidade sobre as valências da CPCJ
22/10/09	Participação na Acção de Formação em Nisa, " <i>Estratégias de Intervenção com a Família - Rumo a uma Parentalidade Positiva</i> -, onde estiveram presentes dois elementos da Comissão Restrita.	Formação pessoal e instrumental dos membros da CPCJ

01/10/09	Reunião de Trabalho com a nova Direcção do Agrupamento Vertical de Escolas de Monforte, com vista à articulação dos Planos de Actividades e programação de encontros de formação, com o pessoal docente e não docente, ao longo do ano lectivo 2009/2010.	Intervir, articuladamente, com outras entidades
03/11/09	Reunião de Trabalho, com o novo Executivo Camarário, onde se reiteraram todos os apoios já dispensados, até então, pela Autarquia e se definiram novas formas de articulação com os serviços administrativos.	Intervir, articuladamente, com outras entidades
11/11/09	Participação na Acção de Formação <u>em Tomar</u> , "Incertezas...Príncipes e Princesas...", onde estiveram presentes dois elementos da Comissão Restrita.	Formação pessoal e instrumental dos membros da CPCJ
12/11/09	Participação no II Fórum Abrigo "Criança hoje, Futuro Amanhã" <u>em Montijo</u> , onde estiveram presentes quatro elementos da Comissão Restrita.	Formação pessoal e instrumental dos membros da CPCJ
20/11/09	Participação num Encontro <u>em Ponte de Sor</u> , "Comemoração do 20º Aniversário dos Direitos da Criança", onde estiveram presentes três elementos da Comissão Restrita.	-----
10/12/09	Formação Interna na Reunião da Comissão Alargada - Intervenção de elementos da Comissão Restrita - <i>Prevenção Primária, Um Objectivo e Uma Missão</i> .	Intervir, articuladamente, com outras entidades e formar, pessoal e instrumentalmente, os elementos da CPCJ
15/12/09	Reunião de Trabalho com a <u>Equipa de Intervenção Precoce</u> , a operar no concelho de Monforte, visando a articulação de Planos de Acção e programação da Acção de Formação "Ser Pais" a decorrer no primeiro trimestre de 2010.	Intervir, articuladamente, com outras entidades
Janeiro a Dezembro	Participação da Presidente da CPCJ em todas reuniões ordinárias da Rede Social (CLAS - Comissão Local de Acção Social), no âmbito da Parceria em funcionamento.	Intervir, articuladamente, com outras entidades
Janeiro a Dezembro	Participação em quatro Reunião de Trabalho com a <u>Equipa de Intervenção Precoce</u> , a operar no concelho de Monforte, para gestão e rentabilização de meios.	Intervir, articuladamente, com outras entidades
Janeiro a Dezembro	Realização de reuniões/encontros pontuais com a Autarquia (Gabinetes e Elementos Específicos), conforme a necessidade de cada caso e, com outros Parceiros mais envolvidos na intervenção desta CPCJ.	Concretizar a gestão e o acompanhamento dos casos tratados pela CPCJ
Janeiro a Dezembro	Realizaram-se 25 Reuniões da Comissão Restrita, com agendas carregadas e assiduidade dos seus membros muito significativa.	Concretizar a gestão e o acompanhamento dos casos tratados pela CPCJ
Janeiro a Dezembro	Efectuaram-se 32 Atendimentos em Sede, sob a forma de Entrevistas, da iniciativa da CPCJ ou dos visados.	Optimizar a intervenção a nível individual (criança/ /jovem), pela promoção de respostas adequadas.
Janeiro a Dezembro	Desenvolveram-se cerca de 60/70 Contactos de natureza vária, programados ou ocasionais (telefone, pessoais...), no decorrer da Intervenção da CPCJ, a cada um dos casos em acompanhamento.	Acompanhar e intervir, junto de crianças e jovens, sinalizadas, tentando erradicar as situações de risco
Janeiro a Dezembro	Fizeram-se 15 Visitas Domiciliárias a todos os núcleos familiares intervencionados pela CPCJ.	Manter uma vigilância activa e de perto, sobre os casos em acompanhamento

Janeiro a
Dezembro

Divulgação documental das actividades desenvolvidas, nomeadamente, através do Boletim Municipal, na página própria da Comissão e da redistribuição do Panfleto de Divulgação da CPCJ de Monforte, em cada uma das actividades que desencadeia.

Divulgar/Informar a Comunidade sobre as valências da CPCJ

MOVIMENTAÇÃO PROCESSUAL:

NÚMERO DE PROCESSOS (Crianças/Jovens abrangidos)

<i>Transitados de 2008</i>	<i>Instaurados em 2009</i>	<i>Reabertos em 2009</i>	<i>Global em 2009</i>	<i>Arquivados Em 2009</i>	<i>Activos Para 2010</i>
23	18	1	42	22	20

MOTIVOS DA INTERVENÇÃO

<i>Abandono Escolar</i>	<i>Exposição a Modelos de Comportamento Desviante</i>	<i>Maus Tratos Físicos</i>	<i>Negligência</i>	<i>Abuso emocional</i>	<i>Problemas de Saúde</i>	<i>TOTAL</i>
11	8	2	2	5	14	42

MEDIDAS DE PROMOÇÃO/PROTECÇÃO APLICADAS

Apoio Junto dos Pais
Apoio Junto de Outro Familiar
Acolhimento Institucional (crianças com deficiência)

Monforte, em Fevereiro de 2010

A Presidente da CPCJ de Monforte,

Rosa Maria Ribeiro dos Santos Duarte da Conceição

Sagrado & Profano



Igreja da Madalena | Monforte

Exposição Permanente